ESTUDOS & PESQUISAS
INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA
12

Síntese de Indicadores Sociais

2003

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant`Anna Bevilaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Estudos e Pesquisas
Informação Demográfica e Socioeconômica
número 12

Síntese de Indicadores Sociais 2003

Rio de Janeiro
2004

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1532-1696 **Estudos e pesquisas**
Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional.
A série **Estudos e pesquisas** está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informação.

ISBN 85-240-3718-0 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3717-2 (meio impresso)

© IBGE, 2004

Elaboração do arquivo PDF
Roberto Cavararo

Produção da multimídia
Marisa Sigolo Mendonça

Capa
Renato J. Aguiar - Coordenação de Marketing / Centro de Documentação e Disseminação de Informações-CDDI

Cor

A distribuição por cor da população brasileira tem se mantido praticamente inalterada nas últimas décadas, guardando importantes características regionais de contornos históricos e marcados por uma grande diversidade, tanto em nível das Grandes Regiões quanto entre as Unidades da Federação que compõem cada uma delas.

A população parda que, em 2002, representava 40,5% da população brasileira, chegou a compor 66,8% da Região Norte, 63,9% da Nordeste e 50% da Centro-Oeste. A sua distribuição por Unidade da Federação da Região Norte se mostrou bastante homogênea, crescendo no Pará (78,5%) e em Tocantins (73%), enquanto no Nordeste, houve uma elevação nas Unidades da Federação do Piauí (73%) e Sergipe (71,6%). Já a população preta, que representava 5,6% do total da população no Brasil, cresceu apenas no Sudeste, passando a representar 6,7% da região. A sua distribuição pelas Unidades da Federação era bastante diferenciada, crescendo, substancialmente, tanto no estado quanto na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (10,6% e 10,7%, respectivamente) e caindo no estado de São Paulo. Ressalta-se o comportamento das Regiões Metropolitanas do Sudeste que apresentam percentuais mais elevados de população preta que a de suas Unidades da Federação correspondentes. Embora a Região Nordeste tenha apresentado um percentual de população preta semelhante ao da média nacional, sua representatividade dobrou no estado da Bahia, passando para 11,2%, e quadruplicou na Região Metropolitana de Salvador, onde correspondeu a 22,8% da população. Essa maior declaração de pretos em regiões metropolitanas muito provavelmente deve estar associada ao

maior acesso de suas populações à escolarização e, conseqüentemente, às discussões em torno da identidade racial e afirmação da negritude (Tabela 12.1).

A Região Sul apresentou-se de forma bastante diferenciada do total do País e, também, entre as Unidades da Federação que a compõem, onde a população parda, por exemplo, representou 13% da região, mas crescendo para 20,3% no Paraná, caindo em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e na Região Metropolitana de Porto Alegre. Por outro lado, a população preta, que representava apenas 3,7% da região, sobe para 4,9% no Rio Grande do Sul, chegando a representar praticamente o dobro do que representa no total da região, no caso da Região Metropolitana de Porto Alegre, onde passou a constituir 7,1% de sua população.

O comportamento da população branca, que representou um pouco mais da maioria da população brasileira, 53,3%, também diferiu regional e inter-regionalmente. Sua participação caiu tanto no Norte quanto no Nordeste. Chamam a atenção Roraima e a Região Metropolitana de Salvador, onde não chegaram a representar, 20% da população e a Região Metropolitana de Recife, onde sua participação foi a mais elevada nessas regiões (40,4%). Na Região Sudeste, onde constituía mais de 60% da população, sua representatividade é ainda maior no estado de São Paulo, onde passou a representar 70,9% da população, e menor nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (49,9%) e Espírito Santo (46,5%).

O sul do País, que por razões históricas bastante conhecidas, vinculadas ao fato de ter concentrado as maiores levas migratórias de população branca européia nas primeiras décadas do Século XX, apresentou o maior percentual de população branca do Brasil, 82,7%, proporção que caiu apenas no Paraná (75,8%). Pôde-se observar, ainda, que o aumento da representatividade de população preta na Região Metropolitana de Porto Alegre está ligada à queda da representatividade da população parda e não da população branca, o que pode também estar associado ao maior acesso à escolarização e afirmação da identidade étnico-racial. Na Região Centro-Oeste, onde 44,6% da população se declarou branca, foi no estado do Mato Grosso do Sul que mais cresceu a sua participação, passando para 52,3%, em 2002, portanto, mais da metade da população.

Tomando os mesmos dados na perspectiva dos totais de suas populações, pode-se, ainda, observar que, se por um lado, na Região Sudeste viviam quase 44% da população total, na mesma região se concentravam mais da metade, tanto de pretos (52,2%) quanto de brancos (51,5%), além de quase um terço da população parda (31,6%) do País. Em particular, na Unidade da Federação de São Paulo, com pouco mais de 22% do total de brasileiros, se encontravam quase 20% dos pretos e 30% dos brancos, sendo que na região metropolitana do estado viviam quase 12% dos primeiros e 13% dos últimos. Merece também ser destacado que mais de 16% da população preta se encontrava na Unidade da Federação do Rio de Janeiro e mais de 14% da mesma em Minas Gerais. A Região Nordeste, onde se concentrava 45% da população parda do País e 27,7% da população preta, mostrou que somente na Bahia estavam 15,6% desses pretos (a metade em

Salvador) e 12,6% desses pardos. Também parece relevante ressaltar que o Rio Grande do Sul se apresentou com mais de 5% de população preta do País, em posição de destaque em relação a todas as demais Unidades da Federação. Esta forma de análise dos dados é capaz de revelar que as Regiões Sudeste e Sul concentram a maior parte da população preta do País (62%), assim como também uma importante proporção da população parda (36,5%), contrastando com as distribuições no interior de cada Unidade da Federação e região, onde a maior participação destas populações se encontra nas Regiões Norte e Nordeste (Gráfico 12.1)

Em relação à análise dos indicadores de educação, segundo a cor da população, as taxas de analfabetismo, ainda que permaneçam decaindo, como tem sido demonstrado nas últimas Sínteses de indicadores, têm mantido as desigualdades de cor praticamente nos mesmos patamares. Chama a atenção que na Bahia essa taxa foi mais homogênea entre os grupos de cor, apresentando-se elevadas, tanto para brancos quanto para pretos e pardos. No entanto, foi em Alagoas que se pôde encontrar as maiores taxas de analfabetismo do País, tanto para pretos e pardos quanto para brancos, quase 50%, 34,2% e 23,2%, respectivamente (Tabela 12.2).

As taxas de analfabetismo funcional, por sua vez, ainda se apresentaram bastante elevadas e muito diferenciadas por cor da população. A Região Nordeste continuou apresentando as taxas mais elevadas do País para todos os grupos de cor, caindo apenas nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Recife e Salvador. No entanto, as taxas de analfabetismo funcional de pretos e pardos continuou muito distante das atingidas pela população branca. Na Paraíba e em Alagoas mais da metade da população de pretos e pardos tinha até 3 anos de estudo. A menor taxa para os pretos continuou na Região Metropolitana de Porto Alegre, 17,3%, seguida pela Região Metropolitana de São Paulo, 18,3%, e para os pardos, no Distrito Federal, 14%, enquanto para os brancos a menor taxa continuou estando em Salvador, 8,8% (que, ressalte-se, é a região metropolitana mais representativa do País para as populações preta e parda), seguida, também, pelo Distrito Federal (Tabela 12.3 e Gráfico 12.2).

As taxas de escolarização por grupos de idade e cor ajudam a avaliar os rumos tomados pelas políticas públicas em educação nos últimos anos, onde se pôde verificar que a ênfase na escola básica conseguiu colocar praticamente toda a população de 7 a 14 anos na escola, para todos os grupos de cor e todas as regiões do País, muito embora os indicadores não sejam suficientes para discutir a qualidade do ensino a que essas populações têm acesso. Ainda se pôde constatar que, para os demais grupos de idade, as taxas de escolarização foram, em geral, mais elevadas para a população branca, à exceção de algumas Unidades da Federação do Norte e Nordeste e em Santa Catarina, para a população de 18 e 19 anos, que, neste estado, foi de 54,3% para pretos e pardos e 51,1% para brancos (Tabela 12.4).

Para a investigação da população estudante a partir do 15 anos, no entanto, o indicador referido o nível de ensino freqüentado, segundo os diferentes grupos de idade, oferece uma percepção mais acurada dos graus da desigualdade de cor no País. Considerando a faixa total da população entre

15 e 24 anos, se pôde constatar que, enquanto metade dos brancos nessa faixa etária estava cursando o ensino médio, a mesma proporção de pretos e pardos ainda cursava o ensino fundamental. Por outro lado, enquanto outros 21,7% de brancos estavam cursando o ensino superior, apenas 5,6% de pretos e pardos o faziam (Tabelas 12.5 e 12.6 e Gráfico 12.3).

A situação de pretos e pardos apresentou melhoras substanciais no Distrito Federal, onde 13,3% cursavam o ensino superior, juntamente com a Região Metropolitana de Porto Alegre, cuja taxa era de 12%, e, a seguir, no Espírito Santo, atingindo 10,4% da população nesta faixa etária. Já para brancos, as taxas igualmente se elevavam no Distrito Federal (33,5%), no Espírito Santo (31,2%) e nas Regiões Metropolitanas de Salvador e Porto Alegre, onde 30,7% e 30%, respectivamente, estavam cursando a graduação na mesma faixa etária.

Dividindo este grupo etário por subgrupos e analisando a população de 15 a 17 anos, observou-se que mais de 60% dos brancos já haviam concluído o ensino médio, para apenas 36,3% de pretos e pardos. O inverso aconteceu quando se analisou a proporção daqueles que estavam cursando o ensino fundamental nesta faixa etária: mais de 60% de pretos e pardos para 36,3% de brancos. A situação melhorou tanto para pretos e pardos como para os brancos no Sul e no Sudeste, onde suas taxas de freqüência no ensino médio eram mais elevadas, para ambos, que suas respectivas médias nacionais.

A faixa etária de 18 e 19 anos, indicativa do acesso ao ensino superior, demonstrou, de forma ainda mais contundente, os níveis de desigualdade brasileiros, uma vez que, a maior distância que se estabeleceu entre pretos e pardos, de um lado, e brancos, de outro, quanto aos graus de ensino freqüentados por este grupo etário, se deu entre aqueles que ainda estavam numa das pontas cursando o ensino fundamental e aqueles que, na outra ponta, já estavam cursando a graduação. Ou seja, na média, duas vezes mais pretos e pardos que brancos, nessa faixa etária, cursava o ensino fundamental, enquanto quatro vezes mais brancos que pretos e pardos, já podiam ser encontrados na graduação.

Na idade adulta - faixa entre 20 e 24 anos - os diferenciais de cor permaneceram acentuados. Se mais da metade dos estudantes brancos nessa faixa etária estavam cursando ensino superior, apenas 18,4% de pretos e pardos o faziam, porque 41,5% estava cursando o ensino médio e 33,9% ainda estava retida no ensino fundamental. Embora a situação de pretos e pardos tenha melhorado nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste (neste caso, a média se elevou devido ao dados do Distrito Federal) com mais de 20% de alunos cursando o ensino superior, a distância destes para a situação dos brancos ainda era bastante acentuada porque essa melhora atingia igualmente àqueles, que estão em mais de 60% na universidade nessas regiões.

O indicador média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, mostrou que brancos possuíam, em média, mais anos de estudo que pretos e pardos em todas as regiões do País. Chamaram a atenção os diferenciais encontrados na Região Metropolitana de Salvador, onde se

encontra a mais expressiva participação de pretos e pardos na população brasileira e também as maiores médias tanto entre brancos, quanto entre pretos e pardos. É justamente em Salvador, cujos diferenciais de anos de estudo entre brancos e pretos - da ordem de 2,6 anos - e brancos e pardos - da ordem de 2,3 anos - continuou sendo um dos maiores do País. As menores diferenças são da ordem de 1 ano de estudo encontradas entre brancos e pretos no Rio Grande do Sul e brancos e pardos no Maranhão, Amazonas e Amapá (Tabela 12.7 e Gráfico 12.4).

Por outro lado, para os brancos, as mais elevadas médias de anos de estudos foram encontradas na Região Metropolitana de Salvador (9,2) e no Distrito Federal (9,1) seguidos das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, todas apresentando 8,2 anos. Enquanto para pretos a maior média nacional fica na Região Metropolitana de São Paulo, com 6,9 anos, Distrito Federal (6,7), Região Metropolitana de Salvador (6,6) seguidos pelo Estado de São Paulo e Região Metropolitana de Porto Alegre, ambos apresentando uma média de 6,5 anos de estudo. Já a população parda apresenta sua maior média no Distrito Federal, 7,5 anos de estudo, seguidos da Região Metropolitana de Salvador (6,9), a Região Metropolitana de Belém (6,8), a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (6,6) e a de Belo Horizonte com 6,5 anos de estudo.

As informações sobre o número de anos de estudo da população ocupada associada aos seus respectivos rendimentos, mostraram que pouco mais de 2 anos de estudo de vantagem para a população branca resultaram em quase uma duplicação de seus rendimentos em relação aos das populações de pretos e pardos. Isto pode ser verificado tanto nos valores apresentados para o Brasil como um todo, como para a maioria das Unidades da Federação, regiões metropolitanas e Grandes Regiões, com a exceção da Região Metropolitana de Salvador, onde a vantagem de 3 anos a mais de estudo para os brancos aparece associada a uma relação de 1 para 3 de ganho para esta em relação aos rendimentos auferidos pela população de pretos e pardos. O Distrito Federal, entretanto, mostrando os mesmos valores que Salvador, de média de anos de estudo, apresentou desigualdades da mesma ordem que as da média nacional. Deve ser ressaltado, contudo, como tem sido feito nas últimas Sínteses de indicadores sociais, que esta correspondência entre anos de estudo e rendimentos não caracteriza a educação como fator suficiente para a superação das desigualdades de rendimentos segundo a cor das pessoas, no Brasil. Isto pode ser evidenciado nas análises a seguir (Tabela 12.8).

A observação das distribuições da população ocupada por anos de estudo permitiu constatar como quase a metade dos pretos e pardos apresentavam apenas até 4 anos de estudo e em torno de ¾ dos mesmos até 8 anos, enquanto mais de 17% dos brancos apareciam com 12 anos ou mais de estudo, nível 3 vezes maior que o dos primeiros. Esta forte desigualdade consegue ainda ser superada nos casos de algumas regiões metropolitanas , como a de Salvador, onde quase 35% da população branca ocupada tem 12 ou mais anos de estudo, enquanto apenas 8,7% dos pardos e 6,3% dos pretos alcançam este mesmo nível. Note-se que no Distrito Federal, onde a população ocupada branca apresentou valores parecidos aos da Região

Metropolitana de Salvador, os pardos e pretos ocupados apareceram com níveis de educação significativamente maiores que nesta última (Tabela 12.9 e Gráfico 12.5).

Em relação aos rendimentos percebidos, a população ocupada de cor preta ou parda apresentou valores que eram praticamente a metade dos auferidos pela população branca, tanto para o Brasil como um todo, como para as regiões e as Unidades da Federação, de modo geral. Assim, os rendimentos médios mensais alcançaram apenas R$ 409,00 para a população preta e parda e R$ 812,00 para a população branca. Os rendimentos-hora, por sua vez, apresentavam os valores de R$ 2,60 e R$ 5,00, respectivamente. Todavia, se além da cor, se comparam os rendimentos de homens e mulheres, verificou-se que os primeiros ganham em torno de 44% a mais, mas também que o rendimento de mulheres brancas é quase 40% mais elevado que o de homens pretos ou pardos, revelando a forte discriminação por cor no mercado de trabalho, ainda maior que a de gênero (Tabelas 12.10 e 12.11).

Por outro lado, o que se constatou, observando estes rendimentos por classes de anos de estudo, foi a persistência desta desigualdade para as quatro classes estudadas. Independentemente do nível de escolaridade alcançado, os pretos e pardos perceberam rendimentos significativamente menores que os brancos. Desta maneira, mesmo com 12 ou mais anos de estudo completados de educação formal, a população branca tinha um rendimento-hora quase 40% superior ao da população preta e parda com o mesmo nível de escolaridade. A Região Metropolitana de Salvador se mostrou, neste sentido, mais uma vez, com uma das maiores diferenças entre os rendimentos de brancos e de pretos e pardos, com os primeiros ganhando 63% a mais, junto com as Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro e São Paulo. Como já foi mencionado, são evidências de que a educação não é suficiente para a superação das desigualdades de rendimentos no País em função da cor das pessoas, nem sequer nos espaços urbanos de maior concentração de indústrias e serviços (Gráfico 12.6).

Outro indicador que pode fornecer um quadro dos diferenciais existentes no mercado de trabalho quando se analisa a população ocupada por cor é o indicador de posição na ocupação. Este não apresentou modificações substantivas em relação ao ano anterior, onde ainda se destacou o fato de que 13,4% dos pretos, o dobro, portanto, que a proporção de brancos, que foi de 6,3%, se encontrava no emprego doméstico, enquanto estes estavam 5,7% na condição de empregadores e os pretos, 1,8%. Chama a atenção que esta proporção de brancos como empregadores, praticamente tenha dobrado - passando para 10,1% - na Região Metropolitana de Salvador, o que talvez ajude a explicar parte dos grandes diferenciais de escolaridade e renda entre brancos e pretos aí encontrados. Por outro lado, a proporção de pretos no emprego doméstico também foi mais elevada em regiões onde havia parte expressiva da população (em torno de 10%) como Rio de Janeiro (Unidade da Federação e região metropolitana), que apresentavam 19% e 17,8% de pretos nessa condição. Também parece significativo ressaltar que a proporção de pretos como empregadores dobrou nas Regiões Me-

tropolitanas do Recife e Belo Horizonte e nas Unidades da Federação do Rio Grande do Norte e do Mato Grosso do Sul (Tabela 12.12).

Quanto aos padrões de arranjo familiar, as tendências apontadas na Síntese anterior permaneceram: embora venha reduzindo sua representatividade, o arranjo familiar composto de casal com filhos é o padrão predominante na sociedade brasileira, situação que comportou mais da metade de todos os arranjos domésticos, em 2002. O segundo arranjo mais freqüente, de casal sem filhos, tem se aproximado do padrão de unidade doméstica de uma só pessoa, que vem crescendo nos últimos anos. A seguir, representando em torno de 10% do total das unidades domésticas, encontramos as famílias de pessoa sem cônjuge residindo com os filhos (Tabela 12.14).

Esse padrão, no entanto, muda de freqüência conforme o sexo da pessoa de referência, tanto entre famílias brancas quanto em famílias cuja pessoa de referência era preta ou parda. Ou seja, quando a mulher era a pessoa de referência, mais da metade dos arranjos era composta por ela com seus filhos, sem a presença de cônjuge, percentual que aumentou substancialmente - passando para 60% dos arranjos - quando esta mulher era preta ou parda. A seguir, com as mulheres enquanto pessoa de referência, estavam as unidades unipessoais, este arranjo mais freqüente entre as brancas (28,1%) que entre as pretas e pardas (22,3%). No caso dos homens como pessoa de referência, encontrou-se a mesma tendência da Síntese anterior: brancos constituindo em maior número famílias composta por casal, com filhos (54,9%) ou sem filhos (17,7%), e os pretos e pardos um pouco mais freqüentes que eles nos arranjos sem cônjuge com filhos (14,2%) e nas unidades unipessoais (19,4%) (Gráfico 12.7).

Podemos observar, ainda, algumas tendências em nível regional. Entre os homens brancos, tanto as unidades unipessoais quanto aquelas sem cônjuge com filhos, são mais representativas nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste que nas Regiões Sul e Sudeste do País, onde as unipessoais chegaram a constituir e as outras mais de ¼ do total das unidades domésticas em várias Unidades da Federação. Já as famílias de casal com ou sem filhos cuja pessoa de referência era o homem branco aumentaram sua representatividade nas Regiões Sul e Sudeste, onde, reunidas, chegaram a constituir mais de 80% dos arranjos domésticos em várias Unidades da Federação que compõem ambas as regiões. Entre os homens pretos e pardos, no entanto, as famílias de casal com filhos são para eles mais representativas no Norte e Nordeste e as compostas pelo responsável sem cônjuge com filhos, juntamente com as unidades unipessoais aumentaram sua representatividade nas Regiões Sul e Sudeste.

Quando a mulher branca era a pessoa de referência na unidade doméstica, observamos que o tipo casal com filhos era mais representativo nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (10,6%) e Curitiba (13,2%), enquanto as unipessoais foram mais freqüentes em algumas Unidades da Federação das Regiões Norte e Nordeste como Rondônia (37,9%), Piauí (46,1%), Alagoas (36,4%), Bahia (40,3%) e Região Metropolitana de Salvador (38,9%). Já os percentuais de mulheres brancas sem cônjuge com filhos foram um pouco mais freqüentes que a média (54,8%), nas Unidades da Federação de Amazonas (58,8%), Ceará (60%), Rio Grande do Norte (62,8%) e Santa Catarina (60,4%). No caso da mulher preta ou parda ser a pessoa de referência em famílias de casal com filhos, estes arranjos foram mais freqüentes na Região Norte (no Amapá, por exemplo, chegaram a representar um terço dos arranjos domésticos) e em algumas Unidades da Federação do Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, como por exemplo, nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza (10,6%), Recife (8,3%), Salvador (15,3%) e

São Paulo (8,2%) e na Unidade da Federação de Mato Grosso (10,5%). Já as unidades unipessoais cresceram para eles principalmente nas Unidade da Federação do Sudeste, Sul e Centro-Oeste (exceto em Santa Catarina e Mato Grosso). Aquelas composta pela mulher preta ou parda sem cônjuge com filhos foram um pouco mais representativas em algumas Unidades da Federação do Nordeste (como Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia), Sudeste (Minas Gerais e Rio de Janeiro) e no Sul (caso apenas de Santa Catarina).

Os diferenciais de rendimento mensal familiar per capita por tipos de família segundo o sexo e a cor da pessoa de referência permitiram levantar algumas questões interessantes. Quando se considerou os homens, os diferenciais foram menores entre brancos e pretos e pardos no caso das famílias sem cônjuge com filhos - famílias de pretos e pardos apresentaram rendimento de mais de 70% das famílias de brancos. Quando se considerou os diferenciais entre as mulheres, estas se aproximaram mais nas unidades unipessoais, onde as pretas e pardas tem rendimento de pouco mais de 50% do rendimento das brancas. Os diferenciais entre homens pretos e pardos e brancos e entre mulheres pretas e pardas e brancas quando eram a pessoa de referência de famílias de casal, com ou sem filhos, foram bastante semelhantes, onde pretos e pardos (homens ou mulheres) tinham rendimento familiar em torno de 40% do rendimento das mesmas famílias de seus pares do mesmo sexo e de outra cor (Tabela 12.15).

Quando se comparou homens e mulheres da mesma cor, percebeu-se que as famílias que tinham a mulher branca como pessoa de referência possuíam rendimento maior que as famílias onde essa pessoa era o homem branco, na maioria dos tipos: casal com ou sem filhos, sem cônjuge com filhos e unidades unipessoais. Já no caso dos pretos e pardos, as famílias onde a mulher preta e parda era a pessoa de referência possuíam maior rendimento do que aquelas cuja pessoa de referência era o homem preto e pardo apenas nos arranjos de casal com ou sem filhos. Nos demais tipos de arranjos, os diferenciais entre mulheres e homens pretos e pardos foram menores em unidades domésticas unipessoais - onde o rendimento delas era quase o mesmo deles (97%) - e um pouco maior - estes com rendimento 24% maior que aquelas - nas famílias sem cônjuge com filhos.

Uma outra maneira de estudar as desigualdades entre os grupos de cor consiste em comparar a participação relativa dos mesmos na apropriação da renda nacional. A distribuição destes grupos entre os 10% mais pobres, por um lado e entre o 1% mais rico, por outro, mostra que 86% dos que estavam na classe mais favorecida eram brancos, enquanto 65%, entre os mais pobres, eram pretos ou pardos. As variações destes percentuais por Grandes Regiões só refletiram as diferenças de distribuição por cor na população, mantendo-se as desigualdades em favor dos brancos em cada uma delas (Tabela 12.16 e Gráfico 12.8).

Por fim, em relação à distribuição da população por cor ou raça segundo os décimos de rendimentos percebidos, observou-se uma diminuição sistemática do percentual de pretos e pardos a medida que aumentavam os décimos de rendimentos, simultaneamente ao crescimento constante da

participação dos brancos. Assim, no primeiro décimo, onde estão os mais pobres, apareceram mais de 15% da população preta ou parda e apenas 5,6% dos brancos, sendo que no último décimo, o dos mais ricos, estes valores se inverteram, encontrando-se 15% dos brancos e apenas 4% dos pretos ou pardos (Tabela 12.16 e Gráfico 12.9).

Tabela 12.1 - População total e sua respectiva distribuição percentual, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População				
	Total	Cor (%)			
		Branca	Preta	Parda	Amarela e indígena
Brasil (1)	**171 667 536**	**53,3**	**5,6**	**40,5**	**0,6**
Norte (2)	**9 795 161**	**28,0**	**4,7**	**66,8**	**0,4**
Rondônia	941 394	35,0	4,7	60,1	0,2
Acre	398 488	28,5	2,9	68,2	0,4
Amazonas	2 259 871	28,2	6,4	64,9	0,5
Roraima	273 836	17,5	2,5	78,5	1,5
Pará	4 505 637	27,3	4,4	67,8	0,4
Região Metropolitana de Belém	1 843 834	31,8	4,7	63,0	0,5
Amapá	472 805	26,5	5,9	66,9	0,6
Tocantins	1 212 614	24,0	2,8	73,0	0,1
Nordeste	**48 968 896**	**30,3**	**5,4**	**63,9**	**0,4**
Maranhão	5 820 248	25,5	4,8	68,2	1,4
Piauí	2 904 389	23,3	3,5	73,0	0,1
Ceará	7 679 646	34,0	1,2	64,6	0,3
Região Metropolitana de Fortaleza	3 121 071	34,4	1,2	64,0	0,3
Rio Grande do Norte	2 861 311	43,2	1,7	55,0	0,1
Paraíba	3 500 625	37,6	3,7	58,6	0,1
Pernambuco	8 103 323	38,4	4,3	56,9	0,5
Região Metropolitana de Recife	3 435 288	40,4	6,0	52,9	0,7
Alagoas	2 894 816	31,1	3,6	65,2	0,1
Sergipe	1 852 949	24,5	3,7	71,6	0,3
Bahia	13 351 589	22,7	11,2	65,7	0,4
Região Metropolitana de Salvador	3 144 440	19,0	22,8	57,1	1,1
Sudeste	**74 675 768**	**63,2**	**6,7**	**29,4**	**0,7**
Minas Gerais	18 394 229	51,3	7,5	41,0	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 544 553	49,9	8,3	41,3	0,5
Espírito Santo	3 213 444	46,5	7,0	46,1	0,4
Rio de Janeiro	14 761 862	61,5	10,6	27,7	0,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 146 793	61,2	10,7	28,0	0,1
São Paulo	38 306 233	70,9	4,8	23,1	1,2
Região Metropolitana de São Paulo	18 448 236	63,8	6,3	28,3	1,6
Sul	**25 804 546**	**82,7**	**3,7**	**13,1**	**0,5**
Paraná	9 824 314	75,8	3,0	20,3	0,9
Região Metropolitana de Curitiba	2 881 681	82,1	3,3	13,6	0,9
Santa Catarina	5 546 935	89,3	2,5	7,9	0,2
Rio Grande do Sul	10 433 297	85,7	4,9	9,0	0,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 829 322	83,6	7,1	8,8	0,5
Centro-Oeste	**12 153 681**	**44,6**	**4,3**	**50,1**	**1,0**
Mato Grosso do Sul	2 147 648	52,3	2,6	43,5	1,5
Mato Grosso	2 616 001	39,3	4,2	54,8	1,7
Goiás	5 233 574	44,3	4,3	50,7	0,6
Distrito Federal	2 156 458	44,1	5,8	49,3	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.2 - Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
Brasil (1)	**11,8**	**7,5**	**16,7**	**17,3**
Norte (2)	**9,8**	**6,9**	**15,5**	**10,6**
Rondônia	8,6	6,3	11,4	9,8
Acre	13,0	8,6	11,1	14,9
Amazonas	6,3	4,4	8,5	7,0
Roraima	12,1	7,0	24,9	12,0
Pará	10,7	7,5	18,7	11,4
Região Metropolitana de Belém	4,7	3,5	10,4	4,8
Amapá	6,2	5,1	13,7	6,0
Tocantins	18,1	13,6	33,3	19,0
Nordeste	**23,4**	**18,3**	**27,8**	**25,3**
Maranhão	22,9	18,9	32,3	23,1
Piauí	29,6	22,5	35,7	31,5
Ceará	22,7	17,0	34,1	25,3
Região Metropolitana de Fortaleza	11,4	7,7	18,8	13,1
Rio Grande do Norte	22,7	14,9	40,2	27,8
Paraíba	27,1	19,3	38,9	31,4
Pernambuco	21,5	17,3	28,4	23,9
Região Metropolitana de Recife	10,5	6,9	16,2	12,6
Alagoas	31,2	23,2	49,7	34,2
Sergipe	20,2	17,5	27,2	21,0
Bahia	21,7	18,9	22,9	22,6
Região Metropolitana de Salvador	7,2	4,1	9,8	7,3
Sudeste	**7,2**	**5,3**	**11,8**	**10,4**
Minas Gerais	11,1	7,4	18,6	14,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,8	3,7	8,8	7,8
Espírito Santo	10,7	7,5	20,4	12,5
Rio de Janeiro	5,1	4,0	9,0	6,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,2	3,3	7,0	5,1
São Paulo	5,9	4,9	8,0	8,6
Região Metropolitana de São Paulo	4,9	3,5	7,6	7,8
Sul	**6,7**	**5,5**	**12,1**	**13,1**
Paraná	7,9	6,2	16,1	13,3
Região Metropolitana de Curitiba	4,3	3,7	7,7	7,0
Santa Catarina	5,5	4,8	8,6	13,1
Rio Grande do Sul	6,3	5,4	10,6	12,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,3	3,7	7,1	8,0
Centro-Oeste	**9,6**	**7,1**	**16,6**	**11,4**
Mato Grosso do Sul	9,0	7,1	20,6	10,3
Mato Grosso	10,2	6,5	16,2	12,4
Goiás	11,3	8,4	18,4	13,3
Distrito Federal	5,7	4,3	11,9	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.3 - Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
Brasil (1)	**26,0**	**19,5**	**32,4**	**34,3**
Norte (2)	**24,7**	**18,9**	**35,3**	**26,4**
Rondônia	25,3	19,8	31,0	28,1
Acre	26,3	19,1	34,9	28,8
Amazonas	17,8	13,6	26,5	18,9
Roraima	27,7	17,7	45,1	28,1
Pará	27,2	20,7	40,0	29,0
Região Metropolitana de Belém	16,6	12,4	26,6	18,0
Amapá	20,2	17,0	36,3	19,7
Tocantins	34,9	27,2	52,0	36,7
Nordeste	**40,8**	**33,6**	**43,4**	**44,0**
Maranhão	45,2	39,0	49,8	46,6
Piauí	46,0	38,5	52,4	48,0
Ceará	38,5	32,3	55,0	41,4
Região Metropolitana de Fortaleza	22,9	16,1	37,7	26,0
Rio Grande do Norte	35,6	26,7	50,0	41,8
Paraíba	44,8	32,9	56,0	51,8
Pernambuco	36,5	30,4	44,4	40,0
Região Metropolitana de Recife	20,9	14,9	31,3	24,3
Alagoas	47,8	38,0	62,4	51,9
Sergipe	37,7	32,4	38,6	39,6
Bahia	40,8	36,5	38,0	43,1
Região Metropolitana de Salvador	17,2	8,8	21,7	18,3
Sudeste	**19,6**	**16,3**	**27,2**	**25,5**
Minas Gerais	25,5	19,8	35,2	31,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15,1	10,6	22,5	19,1
Espírito Santo	23,1	17,2	33,2	28,0
Rio de Janeiro	17,9	15,0	27,0	21,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,8	13,1	24,1	18,6
São Paulo	17,3	15,6	20,8	22,4
Região Metropolitana de São Paulo	14,4	11,8	18,3	20,1
Sul	**19,7**	**17,7**	**27,1**	**30,7**
Paraná	23,1	20,2	33,1	32,9
Região Metropolitana de Curitiba	15,9	14,5	20,7	24,2
Santa Catarina	17,6	16,6	25,4	27,4
Rio Grande do Sul	17,6	16,3	23,7	27,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	13,6	12,5	17,3	22,0
Centro-Oeste	**23,8**	**18,9**	**33,7**	**27,4**
Mato Grosso do Sul	24,4	20,7	41,2	27,7
Mato Grosso	25,9	19,4	37,1	29,7
Goiás	27,2	21,5	37,0	31,5
Distrito Federal	12,6	9,7	21,6	14,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade (%)				
	Branca				
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
Brasil (1)	**80,0**	**97,7**	**84,4**	**51,9**	**29,6**
Norte (2)	**78,0**	**95,9**	**83,5**	**59,9**	**34,6**
Rondônia	61,0	98,0	81,3	56,9	27,5
Acre	66,7	96,0	88,0	42,5	45,2
Amazonas	68,9	94,6	85,7	65,2	38,2
Roraima	64,3	91,1	93,7	57,1	19,2
Pará	85,8	96,1	81,4	58,6	33,2
Região Metropolitana de Belém	80,6	96,9	83,8	69,9	39,5
Amapá	71,4	96,0	93,0	64,7	21,9
Tocantins	83,0	97,3	83,5	63,1	43,3
Nordeste	**84,7**	**96,3**	**82,1**	**57,7**	**31,6**
Maranhão	86,7	96,0	79,7	55,3	21,9
Piauí	68,6	96,6	83,3	50,0	36,4
Ceará	90,5	97,3	82,0	55,5	27,3
Região Metropolitana de Fortaleza	95,0	98,6	90,8	65,4	37,4
Rio Grande do Norte	86,7	96,7	82,0	63,2	34,5
Paraíba	88,6	95,9	85,5	57,5	32,7
Pernambuco	81,3	95,5	80,7	52,0	30,3
Região Metropolitana de Recife	93,0	97,3	83,8	63,8	39,6
Alagoas	83,3	94,5	80,5	59,0	32,0
Sergipe	87,9	97,8	83,0	74,6	38,9
Bahia	81,6	96,4	83,3	62,9	37,4
Região Metropolitana de Salvador	88,0	96,9	90,7	69,8	48,1
Sudeste	**84,3**	**98,2**	**86,8**	**50,5**	**29,1**
Minas Gerais	80,6	98,2	81,5	50,2	28,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	85,4	99,2	92,2	60,7	35,3
Espírito Santo	83,8	97,4	81,3	47,8	36,7
Rio de Janeiro	84,1	98,3	89,1	57,4	36,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	84,1	98,1	90,4	58,2	36,4
São Paulo	85,9	98,1	88,4	48,7	26,9
Região Metropolitana de São Paulo	86,2	97,8	89,5	50,5	30,6
Sul	**69,6**	**98,1**	**81,0**	**47,7**	**27,3**
Paraná	71,9	98,1	80,3	46,0	25,0
Região Metropolitana de Curitiba	68,4	99,2	82,9	55,0	27,0
Santa Catarina	78,2	98,3	82,3	51,1	25,2
Rio Grande do Sul	62,1	98,1	80,8	47,2	30,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	57,6	97,4	82,2	50,1	32,6
Centro-Oeste	**73,7**	**98,0**	**85,2**	**59,2**	**33,5**
Mato Grosso do Sul	75,5	97,3	83,8	46,7	28,5
Mato Grosso	66,2	97,0	81,4	59,6	30,0
Goiás	73,9	98,4	85,9	62,4	31,9
Distrito Federal	80,1	99,4	89,6	63,9	46,3

Tabela 12.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade (%)				
	Preta e parda				
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
Brasil (1)	**74,3**	**96,2**	**78,6**	**50,2**	**23,6**
Norte (2)	**72,1**	**94,9**	**81,4**	**58,5**	**29,6**
Rondônia	64,1	93,8	73,5	46,1	21,1
Acre	77,1	95,6	78,2	48,9	34,4
Amazonas	66,1	93,7	84,8	65,0	31,7
Roraima	71,8	91,4	80,3	56,6	21,2
Pará	74,7	95,6	79,9	59,3	30,4
Região Metropolitana de Belém	71,7	96,0	84,8	63,4	36,3
Amapá	81,8	94,8	85,8	60,0	34,0
Tocantins	62,8	95,3	84,4	54,7	25,5
Nordeste	**78,6**	**95,6**	**79,1**	**55,0**	**27,6**
Maranhão	73,5	94,6	75,1	49,2	21,9
Piauí	80,1	95,7	79,4	57,6	34,0
Ceará	84,3	96,1	80,5	55,6	26,6
Região Metropolitana de Fortaleza	88,7	96,4	83,5	58,9	30,5
Rio Grande do Norte	85,4	95,8	76,1	53,6	24,9
Paraíba	76,8	95,7	78,1	47,5	25,4
Pernambuco	76,4	95,7	75,5	50,2	24,8
Região Metropolitana de Recife	91,7	96,0	79,0	55,9	24,5
Alagoas	74,8	94,2	75,2	51,6	28,3
Sergipe	81,3	95,7	79,5	61,0	35,4
Bahia	78,5	96,1	83,1	60,0	30,1
Região Metropolitana de Salvador	85,8	96,5	87,2	65,5	35,1
Sudeste	**74,3**	**97,3**	**79,0**	**43,9**	**17,4**
Minas Gerais	69,7	97,1	77,0	40,3	15,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	77,2	98,8	87,2	48,6	17,9
Espírito Santo	70,0	95,9	68,2	45,9	22,2
Rio de Janeiro	80,7	96,4	79,2	51,0	23,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	79,3	96,0	79,4	49,8	23,3
São Paulo	75,7	98,3	82,9	43,4	15,2
Região Metropolitana de São Paulo	77,1	98,7	86,0	44,2	17,6
Sul	**59,1**	**96,6**	**70,0**	**36,6**	**18,3**
Paraná	59,6	96,6	70,2	31,8	17,0
Região Metropolitana de Curitiba	60,7	97,7	67,1	33,3	14,0
Santa Catarina	80,0	98,2	68,9	54,3	25,0
Rio Grande do Sul	49,7	96,0	70,2	38,3	17,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	42,3	95,2	70,9	39,1	23,7
Centro-Oeste	**66,0**	**96,5**	**76,6**	**48,4**	**23,9**
Mato Grosso do Sul	69,6	96,3	70,2	37,2	18,2
Mato Grosso	66,5	94,7	74,0	43,7	24,7
Goiás	61,5	96,8	77,3	50,8	22,0
Distrito Federal	73,1	98,4	86,0	58,6	30,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.5 - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Estudantes de 15 a 24 anos de idade de cor branca					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
Brasil (1)	**8 471 985**	**25,3**	**49,1**	**3,4**	**21,9**	**0,3**
Norte (2)	**308 531**	**34,7**	**43,1**	**4,1**	**18,0**	**0,1**
Rondônia	32 979	22,1	54,5	0,0	23,4	0,0
Acre	14 800	33,0	46,6	5,8	14,6	0,0
Amazonas	77 929	34,2	45,0	1,9	19,0	0,0
Roraima	4 333	25,0	58,3	4,2	12,5	0,0
Pará	132 268	41,8	35,9	6,5	15,7	0,1
Região Metropolitana de Belém	69 446	31,8	36,5	10,1	21,3	0,2
Amapá	14 536	31,6	53,9	3,9	10,5	0,0
Tocantins	33 873	28,3	45,4	2,6	23,7	0,0
Nordeste	**1 554 573**	**44,7**	**39,2**	**3,0**	**12,8**	**0,4**
Maranhão	144 985	56,4	30,9	3,3	9,4	0,0
Piauí	79 095	50,3	35,5	3,9	9,7	0,6
Ceará	245 693	38,3	43,3	3,3	14,9	0,1
Região Metropolitana de Fortaleza	130 525	27,7	46,3	5,2	20,7	0,2
Rio Grande do Norte	137 298	37,3	41,5	6,6	14,6	0,0
Paraíba	140 360	43,9	38,6	1,6	15,4	0,6
Pernambuco	301 785	43,5	40,7	1,9	13,5	0,4
Região Metropolitana de Recife	151 691	28,8	46,4	2,4	22,0	0,4
Alagoas	92 321	51,5	33,7	4,0	10,4	0,5
Sergipe	54 281	43,4	43,3	1,2	10,4	1,7
Bahia	358 755	45,6	39,3	2,6	11,9	0,6
Região Metropolitana de Salvador	83 759	24,3	39,2	5,6	30,7	0,2
Sudeste	**4 234 031**	**19,4**	**52,4**	**3,6**	**24,3**	**0,2**
Minas Gerais	846 327	23,3	47,9	6,5	22,1	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	232 596	19,9	42,9	10,3	26,6	0,3
Espírito Santo	153 478	15,9	48,0	4,5	31,2	0,3
Rio de Janeiro	812 574	24,7	47,3	2,6	25,1	0,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	616 292	24,2	46,8	2,7	25,9	0,3
São Paulo	2 421 652	16,5	56,0	2,9	24,4	0,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 090 964	16,0	52,7	2,7	28,4	0,2
Sul	**1 808 133**	**20,9**	**52,1**	**3,0**	**23,7**	**0,3**
Paraná	616 182	19,3	52,8	4,2	23,2	0,5
Região Metropolitana de Curitiba	221 151	21,0	44,5	4,9	29,0	0,7
Santa Catarina	436 343	20,6	55,5	1,7	21,9	0,3
Rio Grande do Sul	755 608	22,4	49,6	2,8	25,1	0,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	288 997	20,4	46,6	3,0	30,0	0,1
Centro-Oeste	**564 530**	**24,2**	**45,5**	**4,0**	**25,9**	**0,3**
Mato Grosso do Sul	109 553	23,1	45,6	3,1	27,6	0,6
Mato Grosso	96 772	23,9	48,1	4,4	23,2	0,3
Goiás	244 917	27,6	45,2	4,4	22,6	0,3
Distrito Federal	113 288	18,5	44,1	3,8	33,5	0,2

Tabela 12.5 - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Estudantes de 15 a 24 anos de idade de cor preta e parda					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
Brasil (1)	**7 698 568**	**50,7**	**41,2**	**1,9**	**5,7**	**0,6**
Norte (2)	**808 804**	**50,1**	**41,1**	**2,7**	**5,9**	**0,3**
Rondônia	56 952	48,1	42,1	3,0	6,8	0,0
Acre	33 307	45,7	40,1	3,0	8,2	3,0
Amazonas	198 171	51,3	41,2	0,6	6,4	0,4
Roraima	22 225	43,9	49,6	3,2	3,3	0,0
Pará	374 604	52,4	39,1	3,3	5,1	0,1
Região Metropolitana de Belém	155 721	43,7	44,0	4,3	8,0	0,0
Amapá	44 951	37,9	50,6	7,7	3,8	0,0
Tocantins	99 378	53,4	39,2	1,1	6,1	0,2
Nordeste	**3 692 218**	**61,0**	**32,2**	**1,6**	**4,3**	**0,9**
Maranhão	446 971	67,9	24,6	1,8	4,8	0,9
Piauí	275 019	65,5	23,7	4,5	5,6	0,7
Ceará	526 384	51,5	39,3	2,2	5,6	1,4
Região Metropolitana de Fortaleza	233 669	41,3	45,3	3,2	9,2	1,0
Rio Grande do Norte	161 691	53,0	39,3	1,5	4,7	1,5
Paraíba	220 880	71,1	21,9	1,0	4,8	1,2
Pernambuco	474 570	59,1	35,5	1,3	3,5	0,6
Região Metropolitana de Recife	200 856	48,7	43,5	2,2	5,0	0,5
Alagoas	202 008	70,1	24,0	0,0	3,4	2,5
Sergipe	167 858	60,2	30,7	1,3	7,5	0,4
Bahia	1 216 837	60,2	35,1	1,2	3,1	0,5
Região Metropolitana de Salvador	319 520	44,8	44,5	2,5	7,8	0,4
Sudeste	**2 234 244**	**37,8**	**53,3**	**2,0**	**6,6**	**0,3**
Minas Gerais	727 364	42,6	48,0	2,8	6,2	0,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	203 112	34,8	53,0	3,6	8,2	0,4
Espírito Santo	154 863	33,3	53,6	2,4	10,4	0,3
Rio de Janeiro	478 664	43,2	47,5	1,0	8,0	0,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	350 734	41,5	48,4	1,1	8,5	0,5
São Paulo	873 353	31,7	60,7	1,8	5,5	0,2
Região Metropolitana de São Paulo	566 267	31,0	61,5	1,9	5,3	0,3
Sul	**329 273**	**38,0**	**53,7**	**1,4**	**6,8**	**0,0**
Paraná	179 278	34,3	57,7	1,8	6,2	0,0
Região Metropolitana de Curitiba	34 583	35,4	51,0	4,2	9,4	0,0
Santa Catarina	53 201	40,4	52,1	0,0	7,4	0,0
Rio Grande do Sul	96 794	43,7	47,2	1,4	7,7	0,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	47 830	40,2	46,2	1,7	12,0	0,0
Centro-Oeste	**613 245**	**42,6**	**44,9**	**2,3**	**9,9**	**0,4**
Mato Grosso do Sul	86 713	48,0	41,3	2,1	8,2	0,4
Mato Grosso	140 110	41,9	47,0	2,8	8,1	0,2
Goiás	259 741	44,5	43,1	2,0	9,8	0,6
Distrito Federal	126 681	35,7	48,6	2,2	13,3	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.6 - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2002

(continua)

Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 15 a 17 anos de idade de cor branca					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
Brasil (1)	**4 238 830**	**36,5**	**62,5**	**0,4**	**0,5**	**0,1**
Norte (2)	141 966	50,3	48,1	0,5	1,0	0,0
Nordeste	769 251	59,1	40,0	0,4	0,4	0,1
Sudeste	2 124 490	29,9	69,5	0,4	0,2	0,0
Sul	932 183	30,3	68,2	0,4	0,9	0,1
Centro-Oeste	268 939	38,1	59,5	0,7	1,4	0,4

Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 15 a 17 anos de idade de cor preta e parda					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
Brasil (1)	**4 150 071**	**63,4**	**36,3**	**0,1**	**0,1**	**0,1**
Norte (2)	403 096	67,5	32,0	0,2	0,1	0,2
Nordeste	1 934 051	75,3	24,4	0,1	0,1	0,1
Sudeste	1 287 410	47,7	52,1	0,1	0,0	0,1
Sul	194 925	50,2	49,2	0,3	0,3	0,0
Centro-Oeste	318 352	56,7	42,7	0,3	0,2	0,0

Tabela 12.6 - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2002

(continuaçaõ)

Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 18 e 19 anos de idade de cor branca					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
Brasil (1)	**1 760 514**	**16,6**	**50,9**	**8,4**	**23,9**	**0,2**
Norte (2)	65 270	22,6	54,2	6,2	16,8	0,2
Nordeste	343 604	37,7	45,1	6,1	10,7	0,4
Sudeste	864 248	10,6	53,3	9,3	26,7	0,1
Sul	370 187	11,5	51,7	8,4	28,2	0,3
Centro-Oeste	116 937	11,6	46,1	9,1	33,0	0,2

Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 18 e 19 anos de idade de cor preta e parda					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
Brasil (1)	**1 695 265**	**38,2**	**52,8**	**3,1**	**5,3**	**0,6**
Norte (2)	184 966	36,4	54,2	3,1	5,9	0,4
Nordeste	822 981	50,6	43,2	2,6	2,8	0,9
Sudeste	487 592	21,3	67,3	3,8	7,4	0,3
Sul	59 647	20,0	67,5	3,5	8,9	0,0
Centro-Oeste	135 031	32,6	51,6	4,1	11,2	0,5

Tabela 12.6 - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 20 a 24 anos de idade de cor branca					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
Brasil (1)	**2 472 641**	**12,2**	**24,9**	**5,1**	**57,2**	**0,6**
Norte (2)	101 295	20,7	29,0	7,7	42,6	0,0
Nordeste	441 718	24,9	33,1	5,2	35,9	0,9
Sudeste	1 245 293	7,7	22,6	5,2	63,8	0,7
Sul	505 763	10,5	22,7	4,0	62,3	0,5
Centro-Oeste	178 654	11,6	24,2	5,7	58,0	0,4

Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 20 a 24 anos de idade de cor preta e parda					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
Brasil (1)	**1 853 232**	**33,9**	**41,5**	**4,6**	**18,4**	**1,6**
Norte (2)	220 742	29,8	46,7	6,8	16,3	0,4
Nordeste	935 186	40,8	38,8	3,9	14,2	2,4
Sudeste	459 242	27,7	41,8	5,5	24,2	0,9
Sul	74 701	20,7	54,5	2,6	22,1	0,0
Centro-Oeste	159 862	22,8	43,4	4,5	28,1	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.7 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
Brasil (1)	**6,3**	**7,1**	**5,5**	**5,2**
Norte (2)	**6,2**	**7,1**	**5,2**	**5,9**
Rondônia	6,2	6,9	5,7	5,7
Acre	6,2	7,2	5,4	5,8
Amazonas	6,7	7,4	5,6	6,5
Roraima	6,2	7,5	4,1	6,1
Pará	5,9	6,9	5,0	5,6
Região Metropolitana de Belém	7,2	8,0	6,0	6,8
Amapá	6,6	7,2	5,2	6,5
Tocantins	5,3	6,5	4,1	4,9
Nordeste	**4,9**	**5,8**	**4,7**	**4,5**
Maranhão	4,5	5,2	4,1	4,3
Piauí	4,3	5,2	3,8	4,0
Ceará	5,2	6,0	3,8	4,8
Região Metropolitana de Fortaleza	6,7	7,7	5,2	6,3
Rio Grande do Norte	5,4	6,4	4,2	4,6
Paraíba	4,6	5,8	3,5	3,9
Pernambuco	5,3	6,1	4,5	4,7
Região Metropolitana de Recife	6,8	8,0	5,5	6,1
Alagoas	4,2	5,4	3,0	3,6
Sergipe	5,3	6,1	5,3	5,0
Bahia	4,9	5,6	5,1	4,5
Região Metropolitana de Salvador	7,3	9,2	6,6	6,9
Sudeste	**7,0**	**7,5**	**5,8**	**5,9**
Minas Gerais	6,1	6,9	5,0	5,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,3	8,2	6,1	6,5
Espírito Santo	6,3	7,1	5,2	5,7
Rio de Janeiro	7,3	7,9	5,8	6,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,6	8,2	6,1	6,6
São Paulo	7,3	7,6	6,5	6,2
Região Metropolitana de São Paulo	7,6	8,2	6,9	6,4
Sul	**6,8**	**7,0**	**5,8**	**5,4**
Paraná	6,7	7,1	5,6	5,4
Região Metropolitana de Curitiba	7,6	7,8	6,6	6,2
Santa Catarina	6,9	7,0	5,9	5,4
Rio Grande do Sul	6,8	7,0	6,0	5,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,5	7,7	6,5	6,0
Centro-Oeste	**6,5**	**7,3**	**5,6**	**5,9**
Mato Grosso do Sul	6,4	7,1	5,2	5,7
Mato Grosso	6,2	7,1	5,6	5,6
Goiás	6,0	6,8	5,1	5,4
Distrito Federal	8,2	9,1	6,7	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.8 - População ocupada, por cor, com indicação da média de anos de estudo e do rendimento médio mensal em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, por cor					
	Branca		Preta		Parda	
	Média de anos de estudos	Rendimento médio em salário mínimo	Média de anos de estudos	Rendimento médio em salário mínimo	Média de anos de estudos	Rendimento médio em salário mínimo
Brasil (1)	**8,1**	**4,30**	**6,0**	**2,20**	**5,8**	**2,10**
Norte (2)	**8,1**	**4,10**	**5,7**	**2,10**	**6,7**	**2,40**
Rondônia	7,9	4,10	6,4	2,70	6,4	2,60
Acre	8,2	5,60	5,8	3,30	6,6	2,80
Amazonas	8,7	4,30	6,2	1,80	7,4	2,40
Roraima	8,7	3,90	4,6	2,50	6,7	2,50
Pará	7,8	3,80	5,2	1,90	6,4	2,30
Região Metropolitana de Belém	9,2	4,40	6,4	2,40	7,6	2,60
Amapá	8,6	4,40	5,9	2,50	7,7	3,00
Tocantins	7,4	3,80	4,9	1,80	5,5	1,70
Nordeste	**6,6**	**2,90**	**5,2**	**1,70**	**4,9**	**1,60**
Maranhão	6,0	2,40	4,4	1,50	4,6	1,60
Piauí	5,7	3,00	4,2	1,60	4,3	1,40
Ceará	6,6	2,60	3,5	1,30	5,1	1,60
Região Metropolitana de Fortaleza	8,7	3,90	5,3	2,00	6,8	2,20
Rio Grande do Norte	7,5	3,00	4,2	2,20	5,4	1,80
Paraíba	6,8	3,10	4,1	1,20	4,2	1,50
Pernambuco	7,1	3,10	5,1	1,80	5,2	1,70
Região Metropolitana de Recife	9,3	4,40	6,4	2,00	7,1	2,20
Alagoas	6,1	2,80	3,6	1,70	3,9	1,40
Sergipe	6,7	2,70	6,3	2,00	5,5	1,90
Bahia	6,3	3,20	5,7	1,70	5,0	1,70
Região Metropolitana de Salvador	10,5	7,20	7,3	2,20	7,7	2,60
Sudeste	**8,6**	**4,90**	**6,4**	**2,50**	**6,5**	**2,50**
Minas Gerais	7,8	3,70	5,5	1,90	5,9	2,10
Região Metropolitana de Belo Horizonte	9,4	5,10	6,5	2,20	7,3	2,60
Espírito Santo	8,0	4,50	5,9	2,10	6,3	2,30
Rio de Janeiro	9,0	5,00	6,6	2,50	7,1	2,70
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9,5	5,40	6,9	2,60	7,4	2,80
São Paulo	8,9	5,30	7,1	2,90	6,8	2,90
Região Metropolitana de São Paulo	9,4	6,20	7,6	3,10	7,1	3,00
Sul	**7,8**	**3,80**	**6,3**	**2,30**	**5,8**	**2,10**
Paraná	7,9	3,90	6,1	2,20	5,8	2,10
Região Metropolitana de Curitiba	8,7	4,60	7,2	2,70	6,8	2,60
Santa Catarina	7,8	3,80	6,1	2,40	5,7	2,10
Rio Grande do Sul	7,6	3,80	6,5	2,40	5,9	2,10
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,7	4,80	7,3	2,70	6,8	2,60
Centro-Oeste	**8,3**	**5,00**	**6,3**	**2,80**	**6,4**	**2,80**
Mato Grosso do Sul	8,1	4,30	5,7	2,30	6,2	2,20
Mato Grosso	8,0	5,00	6,1	2,70	6,0	2,60
Goiás	7,6	3,80	5,8	2,40	6,0	2,40
Distrito Federal	10,4	8,90	7,4	4,00	8,4	4,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.9 - Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor (%)			
	Branca			
	Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**28,9**	**25,0**	**28,2**	**17,1**
Norte (2)	**25,5**	**26,3**	**33,2**	**14,3**
Rondônia	26,6	27,1	31,2	13,4
Acre	29,4	21,7	31,3	17,2
Amazonas	18,1	28,4	37,0	15,1
Roraima	19,1	24,5	38,3	18,1
Pará	27,9	26,8	31,6	13,2
Região Metropolitana de Belém	16,1	25,6	36,6	21,3
Amapá	18,6	23,4	45,1	12,8
Tocantins	37,3	23,0	25,7	14,0
Nordeste	**44,1**	**20,7**	**23,0**	**11,4**
Maranhão	51,4	19,0	21,4	7,3
Piauí	55,4	15,6	19,0	10,0
Ceará	42,6	22,7	22,1	10,9
Região Metropolitana de Fortaleza	20,9	25,0	31,8	19,7
Rio Grande do Norte	33,2	23,7	27,8	14,8
Paraíba	44,6	19,1	21,2	14,7
Pernambuco	39,8	21,9	23,5	14,1
Região Metropolitana de Recife	18,3	21,9	33,8	25,2
Alagoas	46,9	21,1	21,6	9,5
Sergipe	40,2	20,0	28,2	10,5
Bahia	47,0	19,6	23,6	9,5
Região Metropolitana de Salvador	10,5	17,8	36,9	34,6
Sudeste	**24,4**	**23,7**	**30,8**	**20,6**
Minas Gerais	33,2	24,4	27,7	14,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	19,5	21,5	34,4	23,9
Espírito Santo	32,9	22,8	29,2	14,9
Rio de Janeiro	19,3	25,2	31,2	23,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,7	24,4	32,7	26,9
São Paulo	22,3	23,0	31,9	22,4
Região Metropolitana de São Paulo	18,0	21,8	33,3	26,6
Sul	**29,8**	**29,7**	**25,6**	**13,5**
Paraná	31,7	23,0	29,3	14,7
Região Metropolitana de Curitiba	23,0	22,6	34,7	18,9
Santa Catarina	32,7	27,5	25,4	12,4
Rio Grande do Sul	26,8	36,3	22,8	13,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	16,8	33,8	27,9	20,7
Centro-Oeste	**26,6**	**25,2**	**29,1**	**18,5**
Mato Grosso do Sul	28,0	26,9	26,1	18,4
Mato Grosso	29,3	26,5	26,9	17,1
Goiás	30,2	26,8	29,8	12,6
Distrito Federal	12,0	17,2	33,8	36,2

Tabela 12.9 - Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor (%)			
	Preta			
	Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**42,8**	**28,5**	**22,7**	**5,3**
Norte (2)	**43,7**	**30,1**	**20,6**	**4,1**
Rondônia	36,6	35,7	17,9	8,0
Acre	42,9	31,0	19,1	4,8
Amazonas	34,9	32,3	28,6	1,0
Roraima	54,5	22,7	22,7	0,0
Pará	49,4	27,8	17,2	4,6
Região Metropolitana de Belém	35,0	34,6	22,8	7,1
Amapá	44,6	26,8	17,9	10,7
Tocantins	54,2	26,5	16,9	2,4
Nordeste	**53,3**	**21,1**	**21,3**	**3,8**
Maranhão	61,9	18,8	16,6	2,8
Piauí	65,9	18,5	11,9	3,7
Ceará	62,1	21,9	11,7	1,9
Região Metropolitana de Fortaleza	46,4	25,0	22,6	2,4
Rio Grande do Norte	63,0	21,7	10,9	2,2
Paraíba	67,4	17,8	11,9	3,0
Pernambuco	53,3	21,1	20,2	4,0
Região Metropolitana de Recife	37,0	29,3	27,2	5,1
Alagoas	70,4	13,6	14,8	1,2
Sergipe	40,5	19,1	32,6	6,7
Bahia	47,9	22,5	25,0	4,2
Região Metropolitana de Salvador	27,8	29,1	35,8	6,3
Sudeste	**38,5**	**31,2**	**23,7**	**6,0**
Minas Gerais	50,6	27,1	17,8	3,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	38,0	31,7	25,0	4,0
Espírito Santo	44,0	27,8	21,8	5,6
Rio de Janeiro	34,2	36,5	23,1	6,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	30,3	37,0	25,8	6,8
São Paulo	31,3	30,9	29,3	8,1
Região Metropolitana de São Paulo	27,2	30,5	31,6	10,4
Sul	**36,7**	**34,8**	**22,4**	**4,7**
Paraná	42,8	25,6	26,7	3,5
Região Metropolitana de Curitiba	29,6	30,9	34,2	3,9
Santa Catarina	39,3	36,6	19,6	0,9
Rio Grande do Sul	31,9	40,6	20,2	6,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	22,5	41,3	28,5	7,2
Centro-Oeste	**41,3**	**28,4**	**21,9**	**7,2**
Mato Grosso do Sul	44,6	27,7	18,7	8,0
Mato Grosso	44,1	24,7	20,4	8,1
Goiás	45,9	29,3	19,7	4,5
Distrito Federal	28,6	30,5	28,9	11,0

Tabela 12.9 - Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor (%)			
	Parda			
	Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**47,0**	**26,4**	**21,1**	**4,7**
Norte (2)	**35,5**	**29,4**	**28,3**	**5,8**
Rondônia	40,0	27,2	24,7	6,2
Acre	39,6	26,3	24,5	8,9
Amazonas	26,5	31,8	34,1	6,1
Roraima	37,3	22,5	32,9	4,9
Pará	38,3	29,3	26,5	5,3
Região Metropolitana de Belém	24,2	33,2	32,7	9,1
Amapá	25,0	29,9	38,6	5,8
Tocantins	48,9	28,0	18,6	4,5
Nordeste	**57,4**	**21,1**	**16,9**	**3,8**
Maranhão	61,9	19,2	15,8	2,4
Piauí	65,4	17,2	13,0	4,4
Ceará	52,5	24,2	16,6	4,5
Região Metropolitana de Fortaleza	32,6	30,4	26,1	7,8
Rio Grande do Norte	50,8	23,8	20,2	5,0
Paraíba	66,3	16,1	11,9	4,8
Pernambuco	53,9	22,8	17,7	4,5
Região Metropolitana de Recife	31,5	29,3	30,2	7,9
Alagoas	67,0	19,4	10,7	2,4
Sergipe	49,7	23,2	19,9	6,3
Bahia	55,9	21,3	19,6	2,9
Região Metropolitana de Salvador	24,7	28,9	37,0	8,7
Sudeste	**38,2**	**30,9**	**25,1**	**5,3**
Minas Gerais	47,7	26,5	20,8	4,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	30,4	32,5	29,0	7,0
Espírito Santo	42,1	29,4	22,3	5,6
Rio de Janeiro	28,2	36,3	28,2	6,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	24,7	36,8	30,8	7,2
São Paulo	33,2	32,7	28,1	5,6
Região Metropolitana de São Paulo	30,3	33,0	30,7	5,6
Sul	**43,7**	**32,0**	**18,4**	**4,1**
Paraná	45,8	28,2	19,4	4,4
Região Metropolitana de Curitiba	34,7	33,3	25,0	5,6
Santa Catarina	43,0	35,3	17,3	2,2
Rio Grande do Sul	39,0	39,0	16,7	4,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	28,7	40,5	23,9	5,9
Centro-Oeste	**38,3**	**30,4**	**23,5**	**6,9**
Mato Grosso do Sul	38,2	34,1	20,9	5,6
Mato Grosso	43,3	29,9	20,6	5,6
Goiás	42,5	29,9	21,5	5,5
Distrito Federal	19,4	28,8	36,1	14,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.10 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por cor e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2002

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por cor e sexo		
	Branca		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**812,30**	**934,40**	**633,30**
Norte (2)	764,60	883,80	600,80
Nordeste	543,60	584,90	479,50
Sudeste	910,50	1056,40	704,20
Sul	723,00	842,40	539,00
Centro-Oeste	944,30	1093,90	723,80

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por cor e sexo		
	Preta e parda		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**409,50**	**458,90**	**325,40**
Norte (2)	454,50	508,50	364,80
Nordeste	308,10	339,00	251,20
Sudeste	476,80	545,30	370,60
Sul	411,80	467,80	314,30
Centro-Oeste	533,60	605,10	406,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.11 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor				
	Branca				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**5,00**	**2,50**	**3,00**	**4,50**	**12,30**
Norte (2)	**4,80**	**2,40**	**3,00**	**5,00**	**11,60**
Rondônia	5,00	3,10	3,90	5,40	10,10
Acre	6,20	3,00	2,90	4,60	17,50
Amazonas	4,90	2,30	2,50	4,80	11,90
Roraima	5,40	2,50	3,00	4,00	14,70
Pará	4,50	2,00	2,90	4,90	11,60
Região Metropolitana de Belém	5,60	2,00	2,60	5,30	12,10
Amapá	6,00	2,40	4,50	7,40	9,10
Tocantins	4,40	2,30	2,90	4,70	10,30
Nordeste	**3,50**	**1,40**	**1,90**	**3,40**	**11,60**
Maranhão	2,70	1,30	1,70	3,00	11,60
Piauí	3,10	1,10	1,40	3,30	11,80
Ceará	3,00	1,20	1,80	3,30	10,10
Região Metropolitana de Fortaleza	4,40	1,80	2,00	3,80	11,50
Rio Grande do Norte	3,50	1,50	2,20	3,30	9,90
Paraíba	3,80	1,60	2,20	3,00	11,40
Pernambuco	3,80	1,40	1,80	3,60	11,20
Região Metropolitana de Recife	5,30	1,70	1,90	3,80	12,70
Alagoas	3,40	1,50	1,80	3,20	14,10
Sergipe	3,10	1,60	1,90	3,00	10,00
Bahia	3,80	1,60	2,20	3,80	14,10
Região Metropolitana de Salvador	8,20	2,50	2,20	4,70	16,60
Sudeste	**5,60**	**2,80**	**3,10**	**4,70**	**13,00**
Minas Gerais	4,30	2,30	2,60	4,00	11,30
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,10	2,20	3,40	4,70	13,50
Espírito Santo	5,00	2,30	3,50	4,60	12,50
Rio de Janeiro	6,00	2,60	2,90	4,60	13,90
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,50	2,70	3,00	4,70	14,60
São Paulo	6,00	3,20	3,40	4,90	13,10
Região Metropolitana de São Paulo	7,10	3,60	3,80	5,50	14,40
Sul	**4,40**	**2,60**	**3,10**	**4,40**	**10,30**
Paraná	4,50	2,70	3,10	4,40	10,00
Região Metropolitana de Curitiba	5,40	3,00	3,20	4,90	11,40
Santa Catarina	4,30	2,90	3,30	4,40	9,20
Rio Grande do Sul	4,40	2,20	2,90	4,40	11,20
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,50	2,40	3,00	4,70	13,00
Centro-Oeste	**5,70**	**2,80**	**3,10**	**5,20**	**13,70**
Mato Grosso do Sul	4,80	2,90	3,60	3,80	10,40
Mato Grosso	5,60	3,40	3,20	5,80	12,20
Goiás	4,30	2,40	2,60	4,70	11,20
Distrito Federal	10,30	3,10	3,90	6,90	19,00

Tabela 12.11 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor				
	Preta e parda				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**2,60**	**1,60**	**2,20**	**3,30**	**8,80**
Norte (2)	**2,90**	**1,90**	**2,40**	**3,40**	**9,10**
Rondônia	3,30	2,20	2,60	3,70	10,50
Acre	3,50	1,90	2,80	3,70	11,00
Amazonas	2,90	2,10	2,10	3,40	8,00
Roraima	3,70	2,50	2,50	4,80	9,90
Pará	2,80	1,80	2,40	3,20	9,50
Região Metropolitana de Belém	3,10	1,80	2,00	3,10	11,00
Amapá	3,60	2,30	2,90	4,30	8,90
Tocantins	2,10	1,40	1,80	2,60	6,60
Nordeste	**2,00**	**1,20**	**1,70**	**2,80**	**8,80**
Maranhão	1,90	1,10	1,70	3,20	10,20
Piauí	1,90	1,20	1,60	2,50	7,00
Ceará	1,90	1,10	1,70	2,60	6,90
Região Metropolitana de Fortaleza	2,60	1,50	1,90	3,10	8,20
Rio Grande do Norte	2,20	1,40	1,80	2,70	8,60
Paraíba	1,90	1,20	1,60	2,60	7,30
Pernambuco	2,20	1,20	1,70	2,70	11,90
Região Metropolitana de Recife	2,60	1,40	1,70	2,70	10,00
Alagoas	1,80	1,10	1,60	3,70	11,00
Sergipe	2,30	1,40	1,90	3,00	8,20
Bahia	2,00	1,30	1,70	2,80	8,90
Região Metropolitana de Salvador	3,00	1,60	1,90	3,30	10,20
Sudeste	**2,90**	**2,10**	**2,50**	**3,50**	**8,50**
Minas Gerais	2,40	1,70	2,10	2,90	8,50
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,00	2,00	2,40	3,30	8,80
Espírito Santo	2,60	1,70	2,10	3,20	7,80
Rio de Janeiro	3,20	2,30	2,60	3,70	8,70
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,40	2,50	2,80	3,80	8,70
São Paulo	3,30	2,50	2,70	3,70	8,40
Região Metropolitana de São Paulo	3,60	2,70	3,00	3,90	8,70
Sul	**2,50**	**1,90**	**2,20**	**3,00**	**6,50**
Paraná	2,40	1,90	2,10	2,80	6,30
Região Metropolitana de Curitiba	2,90	2,30	2,40	3,50	6,70
Santa Catarina	2,50	2,20	2,40	3,10	5,10
Rio Grande do Sul	2,60	1,80	2,30	3,40	7,20
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,20	2,10	2,60	3,90	8,20
Centro-Oeste	**3,30**	**2,00**	**2,40**	**4,10**	**10,60**
Mato Grosso do Sul	2,40	1,60	2,00	3,00	7,40
Mato Grosso	3,10	2,00	2,60	3,90	9,70
Goiás	2,70	2,00	2,20	3,50	7,30
Distrito Federal	5,70	2,70	3,00	5,80	16,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, de cor branca						
	Total	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
Brasil (1)	**42 407 241**	**49,4**	**7,2**	**6,3**	**21,4**	**5,7**	**10,0**
Norte (2)	**1 099 979**	**44,8**	**12,2**	**7,1**	**23,1**	**6,2**	**6,6**
Rondônia	157 572	45,1	13,7	6,1	20,5	7,7	6,8
Acre	50 441	41,3	19,9	9,4	17,9	2,8	8,5
Amazonas	232 363	46,3	12,2	7,0	22,8	5,1	6,6
Roraima	16 982	57,5	6,4	5,3	26,6	2,1	2,1
Pará	481 981	45,9	10,1	7,1	24,6	6,2	6,1
Região Metropolitana de Belém	227 532	44,9	12,0	8,8	25,4	5,3	3,6
Amapá	43 223	37,2	18,1	6,2	30,1	3,5	4,9
Tocantins	136 591	36,4	11,3	6,7	23,0	8,3	14,4
Nordeste	**6 271 634**	**38,2**	**8,1**	**4,6**	**26,6**	**4,6**	**17,9**
Maranhão	607 179	31,0	8,0	4,4	33,9	4,2	18,5
Piauí	309 716	26,5	6,6	3,6	32,6	6,4	24,2
Ceará	1 115 881	39,3	6,0	5,1	27,7	3,7	18,2
Região Metropolitana de Fortaleza	434 503	51,2	8,7	7,4	23,1	4,1	5,5
Rio Grande do Norte	465 045	43,8	16,9	5,5	21,5	3,5	8,8
Paraíba	541 640	39,7	11,2	4,4	23,6	4,4	16,7
Pernambuco	1 323 926	40,2	7,4	5,0	24,2	5,0	18,2
Região Metropolitana de Recife	557 863	51,8	9,3	6,7	22,0	6,7	3,5
Alagoas	341 861	41,4	10,0	3,6	25,5	3,3	16,0
Sergipe	190 760	42,8	10,0	4,3	25,0	3,1	14,8
Bahia	1 375 626	37,4	6,0	4,2	26,6	5,7	20,1
Região Metropolitana de Salvador	267 553	54,9	8,3	5,0	18,8	10,1	2,9
Sudeste	**21 295 107**	**54,9**	**7,2**	**6,9**	**19,9**	**6,0**	**5,1**
Minas Gerais	4 449 810	47,7	7,0	6,5	21,0	6,9	10,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 044 318	55,1	7,9	6,4	19,0	7,5	4,0
Espírito Santo	742 969	43,9	7,7	5,3	18,6	7,6	16,9
Rio de Janeiro	3 820 313	52,2	10,4	7,3	23,2	5,0	1,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 828 371	53,8	10,4	7,0	22,9	4,7	1,2
São Paulo	12 282 015	59,1	6,3	7,0	18,5	5,9	3,2
Região Metropolitana de São Paulo	5 356 722	61,0	5,7	6,1	18,8	5,9	2,5
Sul	**11 166 485**	**45,9**	**5,7**	**5,9**	**21,4**	**5,3**	**15,9**
Paraná	3 754 312	47,9	5,3	7,0	21,0	5,4	13,3
Região Metropolitana de Curitiba	1 152 879	55,7	5,6	7,5	19,1	6,0	6,2
Santa Catarina	2 628 852	49,8	4,9	5,2	19,0	5,5	15,7
Rio Grande do Sul	4 783 321	42,2	6,4	5,4	23,1	5,0	18,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 555 646	56,8	6,2	6,1	19,4	5,6	6,0
Centro-Oeste	**2 554 862**	**48,5**	**9,7**	**6,9**	**20,5**	**7,4**	**6,9**
Mato Grosso do Sul	544 023	47,4	8,3	7,3	20,9	7,8	8,3
Mato Grosso	490 683	47,3	7,1	4,7	22,0	9,0	9,9
Goiás	1 103 151	47,9	7,9	7,5	22,6	7,0	7,0
Distrito Federal	417 005	53,0	19,2	7,3	12,8	6,4	1,3

Tabela 12.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, de cor preta						
	Total	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
Brasil (1)	**4 615 140**	**51,2**	**5,8**	**13,4**	**20,7**	**1,8**	**7,2**
Norte (2)	**209 732**	**46,3**	**8,5**	**9,9**	**27,7**	**2,8**	**4,7**
Rondônia	23 765	47,8	13,5	9,9	21,6	2,7	4,5
Acre	6 035	19,0	19,0	11,9	42,9	2,4	4,8
Amazonas	55 620	54,7	3,6	8,3	28,1	2,6	2,6
Roraima	3 974	45,5	13,6	0,0	36,4	0,0	4,5
Pará	95 333	44,9	8,2	11,4	27,3	3,3	4,8
Região Metropolitana de Belém	39 234	39,7	7,9	14,7	32,1	2,0	3,6
Amapá	10 712	39,3	17,9	14,3	25,0	1,8	0,0
Tocantins	18 492	33,7	6,0	3,6	30,1	1,2	25,3
Nordeste	**1 273 649**	**43,9**	**5,0**	**10,2**	**27,3**	**1,6**	**11,9**
Maranhão	143 382	35,8	6,1	8,9	33,0	1,1	15,1
Piauí	68 890	33,3	5,9	14,8	26,7	3,7	15,6
Ceará	45 839	39,2	0,0	9,8	37,4	0,0	13,5
Região Metropolitana de Fortaleza	17 529	50,6	0,0	12,0	34,9	0,0	2,4
Rio Grande do Norte	22 008	41,3	4,3	13,0	21,7	4,3	15,2
Paraíba	59 400	36,3	4,4	17,8	25,9	0,0	15,6
Pernambuco	156 941	50,8	3,6	9,8	23,2	2,9	9,7
Região Metropolitana de Recife	91 500	53,0	5,1	12,8	22,8	4,4	1,9
Alagoas	37 021	54,3	7,4	13,6	14,8	1,2	8,6
Sergipe	27 924	53,9	6,7	6,7	25,9	0,0	6,7
Bahia	712 244	45,1	5,2	9,4	27,4	1,5	11,3
Região Metropolitana de Salvador	324 970	48,8	7,1	12,6	25,9	2,1	3,5
Sudeste	**2 378 853**	**54,9**	**5,5**	**15,3**	**18,1**	**1,8**	**4,4**
Minas Gerais	705 673	56,1	4,4	13,8	13,8	2,5	9,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	198 382	56,1	6,1	12,7	15,6	4,0	5,5
Espírito Santo	113 387	52,8	6,1	17,5	13,8	1,6	8,1
Rio de Janeiro	683 654	49,1	7,0	19,0	22,4	1,2	1,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	518 039	47,3	7,7	17,8	25,1	1,3	0,8
São Paulo	876 139	58,8	5,3	13,2	18,7	1,6	2,4
Região Metropolitana de São Paulo	537 175	57,3	6,2	13,8	18,6	1,7	2,5
Sul	**472 771**	**55,1**	**5,7**	**13,9**	**14,4**	**1,6**	**9,4**
Paraná	167 018	61,8	4,1	10,8	13,2	2,1	8,0
Região Metropolitana de Curitiba	54 754	65,8	2,6	9,9	15,1	2,0	4,6
Santa Catarina	63 389	62,5	7,1	13,4	8,0	2,7	6,3
Rio Grande do Sul	242 364	48,5	6,5	16,1	16,8	1,0	11,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	124 274	56,6	6,6	15,6	16,6	0,5	4,1
Centro-Oeste	**275 936**	**49,8**	**9,7**	**13,5**	**18,2**	**2,9**	**6,0**
Mato Grosso do Sul	34 555	47,3	8,0	15,2	16,1	4,5	8,9
Mato Grosso	59 949	44,0	12,5	11,9	20,6	1,6	9,2
Goiás	116 869	53,8	6,5	12,7	18,9	2,5	5,6
Distrito Federal	64 563	49,1	13,8	15,7	15,7	3,8	1,9

Tabela 12.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, de cor parda						
	Total	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
Brasil (1)	**30 625 041**	**45,3**	**5,3**	**9,0**	**23,6**	**2,5**	**14,3**
Norte (2)	**2 624 255**	**44,9**	**8,6**	**9,3**	**26,6**	**3,0**	**7,6**
Rondônia	251 132	48,1	8,8	10,2	22,3	3,1	7,5
Acre	115 624	38,8	12,8	8,9	24,2	2,1	13,2
Amazonas	527 877	44,6	9,2	7,2	30,4	1,8	6,8
Roraima	76 768	56,0	7,5	5,9	28,0	0,2	2,4
Pará	1 256 592	44,2	7,2	9,6	27,0	3,7	8,3
Região Metropolitana de Belém	480 216	43,6	7,0	11,8	29,9	3,3	4,5
Amapá	103 097	41,6	13,7	10,2	28,0	2,6	2,8
Tocantins	418 672	39,9	6,9	9,0	24,0	2,3	17,9
Nordeste	**13 694 689**	**37,3**	**4,7**	**6,7**	**28,0**	**2,4**	**20,9**
Maranhão	1 802 312	27,0	4,6	7,0	34,5	2,5	24,4
Piauí	1 072 563	25,2	4,2	6,1	32,9	3,3	28,3
Ceará	2 166 471	39,5	3,4	7,2	29,2	2,0	18,7
Região Metropolitana de Fortaleza	806 094	53,0	5,5	10,5	23,5	2,3	5,2
Rio Grande do Norte	620 462	43,6	8,9	7,3	22,7	3,0	14,4
Paraíba	894 076	35,3	5,8	6,6	25,4	1,2	25,6
Pernambuco	1 958 030	41,3	4,9	6,7	24,1	2,7	20,3
Região Metropolitana de Recife	691 294	54,3	4,9	11,2	21,3	3,7	4,5
Alagoas	728 965	39,2	6,4	7,0	23,8	1,1	22,6
Sergipe	584 526	45,8	5,4	6,4	27,1	2,4	12,8
Bahia	3 867 284	40,1	4,0	6,4	27,4	2,5	19,5
Região Metropolitana de Salvador	742 915	50,9	5,9	10,5	25,9	2,5	4,3
Sudeste	**9 784 586**	**54,9**	**5,0**	**11,2**	**18,4**	**2,4**	**8,2**
Minas Gerais	3 558 004	49,3	5,4	10,0	17,2	2,6	15,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	842 663	57,2	6,7	12,4	16,0	2,8	4,9
Espírito Santo	674 761	53,4	5,6	9,2	15,9	3,4	12,4
Rio de Janeiro	1 725 913	52,0	7,9	13,4	22,0	2,5	2,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 302 227	52,5	8,3	12,2	23,0	2,6	1,4
São Paulo	3 825 908	61,7	3,1	11,7	18,2	2,0	3,3
Região Metropolitana de São Paulo	2 237 641	61,7	2,8	11,0	19,6	1,9	3,0
Sul	**1 597 394**	**49,6**	**3,5**	**11,0**	**19,8**	**1,7**	**14,3**
Paraná	974 980	48,4	3,3	10,8	21,2	1,8	14,6
Região Metropolitana de Curitiba	178 283	53,1	5,7	10,7	23,0	1,2	6,3
Santa Catarina	205 446	56,2	1,7	11,0	15,2	1,9	14,0
Rio Grande do Sul	416 968	49,4	5,1	11,5	18,8	1,5	13,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	141 031	56,1	5,7	13,2	17,7	2,0	5,4
Centro-Oeste	**2 798 610**	**50,1**	**7,8**	**10,9**	**19,7**	**3,1**	**8,4**
Mato Grosso do Sul	453 591	50,3	6,5	11,6	20,5	2,9	8,2
Mato Grosso	661 751	47,6	6,5	9,1	20,5	3,4	12,9
Goiás	1 241 093	48,9	6,8	11,4	21,2	3,2	8,5
Distrito Federal	442 175	57,1	13,6	11,5	13,6	2,8	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.13 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2002

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor e posição na ocupação						
	Branca						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil (1)	**810,30**	**807,70**	**490,50**	**1290,90**	**228,60**	**670,20**	**2331,60**
Norte (2)	763,10	667,20	475,80	1327,70	166,50	585,20	2423,60
Nordeste	540,80	606,90	317,90	1110,90	140,70	334,00	1819,50
Sudeste	908,40	900,70	563,30	1340,30	255,20	808,40	2495,70
Sul	722,00	669,30	448,80	1143,00	223,10	662,00	2089,30
Centro-Oeste	942,90	833,10	552,30	1722,10	199,70	718,60	2768,50

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor e posição na ocupação						
	Preta						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil (1)	**424,50**	**502,90**	**283,50**	**895,30**	**222,10**	**374,30**	**1300,10**
Norte (2)	394,60	395,80	264,10	1040,30	161,10	345,50	972,30
Nordeste	310,30	419,10	204,90	741,90	143,40	243,00	1267,90
Sudeste	469,70	534,90	321,30	887,40	255,20	467,00	1352,10
Sul	432,80	501,50	305,70	899,20	227,70	395,00	913,20
Centro-Oeste	535,90	500,00	366,90	1198,40	202,50	507,20	1726,30

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor e posição na ocupação						
	Parda						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil (1)	**405,90**	**486,20**	**273,70**	**851,90**	**185,30**	**329,60**	**1367,10**
Norte (2)	458,80	479,60	324,40	893,60	156,70	389,40	1766,40
Nordeste	306,50	415,40	212,00	685,30	132,40	233,30	1118,90
Sudeste	477,70	529,40	326,20	908,60	234,20	455,20	1396,20
Sul	405,10	462,40	302,20	821,90	188,00	380,70	1186,70
Centro-Oeste	532,30	503,30	351,60	1180,70	192,00	498,10	1924,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.14 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continua)

Grandes Regiões Unidades da federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência					
	Branca					
	Homens					
	Total de famílias	Tipo de família (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjugue com filhos	Outros tipos
Brasil (1)	**20 261 888**	**14,7**	**17,7**	**54,9**	**10,6**	**2,1**
Norte (2)	**504 722**	**30,0**	**10,5**	**31,9**	**25,1**	**2,5**
Rondônia	72 144	26,7	13,1	37,4	21,4	1,5
Acre	18 543	26,4	10,1	31,0	28,7	3,9
Amazonas	104 890	23,2	10,5	45,0	19,3	1,9
Roraima	8 672	31,3	8,3	29,1	27,1	4,2
Pará	227 764	33,0	9,7	25,4	29,3	2,6
Região Metropolitana de Belém	98 566	29,1	11,5	29,5	27,2	2,7
Amapá	20 078	31,4	5,7	32,4	24,8	5,7
Tocantins	65 733	39,3	12,9	24,1	21,0	2,7
Nordeste	**2 841 863**	**24,6**	**12,3**	**39,8**	**21,4**	**1,9**
Maranhão	278 763	30,5	13,2	32,5	21,0	2,9
Piauí	130 629	27,3	13,7	25,4	31,6	2,0
Ceará	485 146	22,8	11,4	43,4	20,8	1,6
Região Metropolitana de Fortaleza	181 877	24,9	11,8	38,8	22,1	2,4
Rio Grande do Norte	245 444	18,3	11,7	45,0	23,8	1,2
Paraíba	254 760	20,4	13,5	47,0	16,9	2,2
Pernambuco	595 451	23,7	13,6	38,8	22,0	1,9
Região Metropolitana de Recife	270 853	24,4	14,2	39,9	19,2	2,2
Alagoas	186 010	21,1	12,5	44,5	19,4	2,5
Sergipe	80 945	27,1	10,9	40,7	19,4	1,9
Bahia	584 715	28,8	10,7	37,6	21,1	1,8
Região Metropolitana de Salvador	105 147	28,3	11,2	39,1	17,8	3,5
Sudeste	**10 626 171**	**13,1**	**18,3**	**57,7**	**8,8**	**2,1**
Minas Gerais	2 051 359	15,8	15,6	54,0	11,9	2,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	471 745	19,3	13,0	50,8	13,4	3,4
Espírito Santo	344 302	17,5	17,3	49,4	14,3	1,5
Rio de Janeiro	2 136 773	14,2	21,6	55,8	6,5	1,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 586 463	14,8	22,1	55,1	6,2	1,9
São Paulo	6 093 737	11,5	18,1	60,0	8,2	2,1
Região Metropolitana de São Paulo	2 423 854	13,0	17,6	56,4	10,3	2,7
Sul	**5 086 374**	**9,0**	**20,7**	**63,0**	**5,4**	**1,9**
Paraná	1 728 621	10,9	19,0	60,2	7,9	2,0
Região Metropolitana de Curitiba	507 451	8,8	18,6	63,6	6,6	2,4
Santa Catarina	1 188 508	5,5	20,2	69,0	4,0	1,2
Rio Grande do Sul	2 169 245	9,5	22,4	61,8	4,1	2,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	717 581	11,2	20,3	61,7	4,9	2,0
Centro-Oeste	**1 189 656**	**22,4**	**15,4**	**41,7**	**17,4**	**3,0**
Mato Grosso do Sul	257 662	19,8	16,3	44,0	17,1	2,9
Mato Grosso	238 178	21,3	15,9	42,4	16,4	4,0
Goiás	503 995	23,6	15,2	40,0	18,5	2,6
Distrito Federal	189 821	24,1	14,4	42,4	15,9	3,2

Tabela 12.14 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continuação)

Grandes Regiões Unidades da federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência					
	Branca					
	Mulheres					
	Total de famílias	Tipo de família (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjugue com filhos	Outros tipos
Brasil (1)	**7 837 341**	**28,1**	**2,6**	**5,6**	**54,8**	**8,8**
Norte (2)	**257 048**	**29,9**	**2,1**	**6,0**	**53,0**	**9,0**
Rondônia	24 835	37,9	0,0	2,6	45,7	13,8
Acre	11 932	27,7	7,2	8,4	49,4	7,2
Amazonas	68 944	24,8	2,5	5,0	58,8	8,8
Roraima	4 337	29,1	8,3	8,3	41,6	12,5
Pará	108 886	30,1	1,1	6,9	53,6	8,3
Região Metropolitana de Belém	65 419	30,2	1,9	7,9	50,5	9,5
Amapá	13 584	29,6	1,4	7,0	54,9	7,0
Tocantins	24 514	39,1	3,6	5,4	42,7	9,1
Nordeste	**1 234 644**	**32,9**	**1,4**	**3,3**	**52,4**	**10,0**
Maranhão	92 918	36,2	0,0	2,6	51,7	9,5
Piauí	58 677	46,1	0,0	2,6	42,6	8,7
Ceará	215 737	26,7	1,5	3,4	60,0	8,4
Região Metropolitana de Fortaleza	116 412	28,1	2,7	5,4	55,9	7,8
Rio Grande do Norte	93 775	27,6	1,5	2,6	62,8	5,6
Paraíba	108 240	22,4	1,2	4,5	56,5	15,4
Pernambuco	295 506	32,0	2,1	3,8	51,9	10,2
Região Metropolitana de Recife	158 922	31,5	2,9	5,4	51,0	9,2
Alagoas	74 037	36,4	1,9	4,3	50,0	7,4
Sergipe	46 435	33,1	2,0	2,7	53,4	8,8
Bahia	249 319	40,3	1,1	2,9	43,8	11,9
Região Metropolitana de Salvador	73 762	38,9	1,7	6,6	44,2	8,6
Sudeste	**4 213 644**	**27,0**	**2,6**	**5,3**	**56,4**	**8,7**
Minas Gerais	822 309	28,4	1,4	3,2	58,3	8,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	232 961	29,4	2,0	5,8	54,2	8,6
Espírito Santo	111 537	33,1	2,5	2,1	55,4	7,0
Rio de Janeiro	937 953	30,6	1,5	2,5	55,2	10,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	742 543	30,7	1,7	2,5	54,7	10,5
São Paulo	2 341 845	24,7	3,4	7,4	56,3	8,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 196 574	23,3	4,9	10,6	52,6	8,6
Sul	**1 677 224**	**26,2**	**3,7**	**8,1**	**53,9**	**8,1**
Paraná	564 170	26,2	2,6	7,7	55,3	8,2
Região Metropolitana de Curitiba	215 379	22,1	3,5	13,2	53,3	7,9
Santa Catarina	337 317	21,5	3,0	7,2	60,4	7,9
Rio Grande do Sul	775 737	28,2	4,8	8,8	50,2	8,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	348 881	27,7	6,4	9,3	50,1	6,4
Centro-Oeste	**454 797**	**31,3**	**3,1**	**5,5**	**51,5**	**8,6**
Mato Grosso do Sul	82 690	29,1	0,7	6,3	56,3	7,5
Mato Grosso	59 629	29,5	6,0	8,7	46,5	9,3
Goiás	212 994	33,2	3,9	4,6	49,8	8,5
Distrito Federal	99 484	30,2	1,6	4,7	54,1	9,4

Tabela 12.14 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continuação)

Grandes Regiões Unidades da federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência					
	Preta e parda					
	Homens					
	Total de famílias	Tipo de família (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjugue com filhos	Outros tipos
Brasil (1)	**16 388 898**	**19,4**	**14,0**	**50,0**	**14,2**	**2,4**
Norte (2)	**1 278 566**	**13,5**	**13,9**	**52,9**	**16,5**	**3,1**
Rondônia	129 317	19,0	13,1	49,7	16,2	2,0
Acre	48 829	13,8	15,6	53,0	14,7	2,9
Amazonas	281 026	13,0	11,1	57,8	15,6	2,5
Roraima	38 832	11,2	17,2	59,1	9,3	3,3
Pará	610 169	12,5	15,2	51,2	17,6	3,4
Região Metropolitana de Belém	223 758	15,8	13,9	47,0	19,5	3,8
Amapá	44 181	12,5	12,6	50,2	20,8	3,9
Tocantins	177 371	14,1	15,1	54,9	12,8	3,1
Nordeste	**6 794 045**	**14,8**	**14,8**	**55,9**	**12,6**	**1,9**
Maranhão	832 266	13,1	16,2	56,5	12,9	1,3
Piauí	450 037	10,2	15,1	62,2	10,9	1,6
Ceará	998 583	16,4	13,7	55,9	11,9	2,1
Região Metropolitana de Fortaleza	388 218	17,2	14,0	52,7	13,7	2,4
Rio Grande do Norte	364 529	20,1	17,5	47,5	12,7	2,2
Paraíba	439 119	12,8	15,0	56,5	14,3	1,3
Pernambuco	1 019 217	18,2	13,4	49,2	16,5	2,6
Região Metropolitana de Recife	395 987	19,8	14,4	45,9	17,2	2,7
Alagoas	392 579	11,8	15,5	57,9	12,8	2,1
Sergipe	272 336	14,2	15,2	56,9	11,6	2,1
Bahia	2 025 379	14,1	14,8	58,4	10,8	1,9
Região Metropolitana de Salvador	441 559	15,3	13,9	56,8	11,5	2,5
Sudeste	**5 806 628**	**23,2**	**13,0**	**46,3**	**14,7**	**2,8**
Minas Gerais	1 861 873	19,6	13,4	49,2	15,1	2,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	452 090	19,3	14,7	46,5	16,0	3,5
Espírito Santo	377 033	19,3	13,8	48,7	15,0	3,2
Rio de Janeiro	1 278 700	21,8	16,2	48,7	11,2	2,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	976 370	21,6	16,6	48,3	11,1	2,4
São Paulo	2 289 022	27,4	10,8	42,3	16,2	3,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 284 714	24,9	10,3	44,7	16,4	3,8
Sul	**974 512**	**30,9**	**11,6**	**37,0**	**18,6**	**1,9**
Paraná	539 598	30,9	10,5	36,6	20,0	2,1
Região Metropolitana de Curitiba	110 929	34,4	8,1	32,8	22,7	1,9
Santa Catarina	127 341	32,4	14,7	31,6	20,4	0,9
Rio Grande do Sul	307 573	30,3	12,2	40,1	15,3	2,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	119 777	29,2	12,6	39,4	16,2	2,6
Centro-Oeste	**1 483 988**	**23,4**	**15,1**	**43,4**	**15,5**	**2,6**
Mato Grosso do Sul	237 899	29,4	15,4	37,5	15,4	2,2
Mato Grosso	344 050	21,3	16,2	47,5	12,6	2,4
Goiás	657 401	22,5	15,7	43,3	16,0	2,6
Distrito Federal	244 638	22,8	11,6	43,8	18,1	3,7

Tabela 12.14 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões Unidades da federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência — Preta e parda — Mulheres					
	Total de famílias	Tipo de família (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjugue com filhos	Outros tipos
Brasil (1)	**6 690 379**	**22,3**	**2,5**	**6,1**	**60,9**	**8,2**
Norte (2)	**639 287**	**17,2**	**3,5**	**12,0**	**60,5**	**6,8**
Rondônia	47 529	22,1	1,8	7,7	60,8	7,7
Acre	30 876	15,3	3,7	15,8	57,2	7,9
Amazonas	144 298	16,9	3,2	13,7	61,0	5,2
Roraima	19 691	11,0	4,6	18,3	58,7	7,3
Pará	298 369	17,5	3,1	9,6	62,6	7,2
Região Metropolitana de Belém	148 234	16,6	5,3	12,9	58,0	7,2
Amapá	31 367	8,5	7,3	31,7	48,2	4,3
Tocantins	72 202	19,4	3,7	9,0	58,6	9,3
Nordeste	**2 650 144**	**19,3**	**2,2**	**6,5**	**62,7**	**9,3**
Maranhão	293 976	17,2	0,5	2,2	67,8	12,3
Piauí	152 576	16,4	0,3	3,7	68,6	11,0
Ceará	392 018	19,1	2,5	7,0	61,5	10,0
Região Metropolitana de Fortaleza	203 433	17,9	3,6	10,6	57,8	10,1
Rio Grande do Norte	116 719	28,3	3,3	5,3	52,9	10,3
Paraíba	153 559	21,5	1,1	5,2	62,5	9,7
Pernambuco	414 456	23,3	3,2	6,9	58,9	7,7
Região Metropolitana de Recife	232 144	21,4	3,8	8,3	58,7	7,8
Alagoas	133 454	17,8	2,7	5,8	65,4	8,2
Sergipe	123 312	17,6	3,3	6,4	65,1	7,6
Bahia	870 074	17,7	2,3	8,5	62,8	8,7
Região Metropolitana de Salvador	325 804	14,0	3,9	15,3	59,6	7,3
Sudeste	**2 467 906**	**25,1**	**2,3**	**4,4**	**60,8**	**7,5**
Minas Gerais	795 763	24,3	2,2	3,2	62,7	7,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	236 965	22,9	3,2	7,2	60,8	5,8
Espírito Santo	136 890	23,9	3,4	6,1	58,3	8,4
Rio de Janeiro	576 949	24,6	1,2	2,1	64,3	7,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	456 464	26,4	1,4	1,9	62,7	7,6
São Paulo	958 304	26,2	2,8	6,4	57,5	7,1
Região Metropolitana de São Paulo	636 960	25,5	3,4	8,2	55,0	8,0
Sul	**392 844**	**28,6**	**2,7**	**5,2**	**55,1**	**8,5**
Paraná	179 742	30,7	2,5	3,9	55,4	7,3
Região Metropolitana de Curitiba	48 258	37,3	4,5	2,2	48,5	7,5
Santa Catarina	56 598	21,0	1,0	4,0	63,0	11,0
Rio Grande do Sul	156 504	28,8	3,4	7,1	51,8	8,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	76 433	27,3	4,0	7,7	54,8	6,2
Centro-Oeste	**535 153**	**26,0**	**3,4**	**6,0**	**57,3**	**7,3**
Mato Grosso do Sul	74 970	31,3	1,2	4,5	56,0	7,0
Mato Grosso	101 986	16,6	4,2	10,5	59,1	9,6
Goiás	243 287	29,0	3,8	4,2	55,5	7,6
Distrito Federal	114 910	24,7	3,4	6,7	60,2	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.15 - Famílias e rendimento médio mensal familiar per capita, em reais, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões - 2002

Grandes Regiões	Famílias e rendimento médio mensal familiar per capita, em reais, por cor e sexo da pessoa de referência											
	Branca						Preta e parda					
	Total de famílias	Tipo de família					Total de famílias	Tipo de família				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjuge e com filhos	Outros tipos		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjuge e com filhos	Outros tipos
Homens												
Brasil (1)	**19 440 417**	**704,90**	**724,40**	**462,10**	**319,40**	**584,90**	**15 684 160**	**389,10**	**291,00**	**172,10**	**237,70**	**292,30**
Norte (2)	489 934	455,00	699,60	462,60	305,80	470,70	1 220 322	418,40	300,80	186,90	260,10	287,50
Nordeste	2 731 005	364,10	535,00	320,10	189,10	381,20	6 503 434	312,50	224,70	124,90	175,80	229,70
Sudeste	10 129 078	918,90	816,50	511,80	380,60	654,30	5 535 120	430,20	362,10	223,80	274,80	329,40
Sul	4 936 769	675,30	607,30	403,10	354,90	504,80	950 718	333,10	278,70	175,30	241,20	315,90
Centro-Oeste	1 141 105	705,70	811,30	565,40	391,80	725,60	1 423 503	491,90	350,40	223,80	307,70	355,20
Mulheres												
Brasil (1)	**7 193 510**	**716,40**	**848,30**	**530,80**	**392,80**	**519,40**	**5 970 975**	**377,90**	**340,30**	**210,10**	**182,60**	**231,80**
Norte (2)	228 839	398,90	812,70	447,70	326,90	349,90	553 370	330,00	349,00	185,10	186,00	214,70
Nordeste	1 119 738	404,80	443,30	453,80	282,30	392,10	2 351 225	296,50	251,30	195,60	139,40	198,60
Sudeste	3 850 290	842,60	1017,10	575,30	427,10	574,70	2 217 916	429,40	435,00	246,20	216,80	266,00
Sul	1 574 773	736,90	680,30	432,10	371,60	511,80	358 325	385,90	342,00	212,80	196,80	250,40
Centro-Oeste	420 018	686,90	753,10	894,10	466,70	542,40	485 078	466,80	331,10	223,90	232,80	284,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.
2. Compreendem as famílias com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 12.16 - Distribuição do rendimento dos 10% mais pobres e do 1% mais rico em relação ao total de pessoas, por cor, segundo as Grandes Regiões - 2002

Grandes Regiões	10% mais pobres		
	Branca	Preta	Parda
Brasil (1)	**35,0**	**7,4**	**57,6**
Norte (2)	20,3	6,7	73,1
Nordeste	23,3	6,9	69,8
Sudeste	48,9	9,7	41,4
Sul	72,4	5,5	22,0
Centro-Oeste	36,5	6,3	57,3

Grandes Regiões	1% mais rico		
	Branca	Preta	Parda
Brasil (1)	**86,0**	**1,4**	**12,6**
Norte (2)	52,0	2,7	45,3
Nordeste	62,4	1,9	35,7
Sudeste	90,9	1,3	7,8
Sul	97,0	0,4	2,6
Centro-Oeste	77,3	2,1	20,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

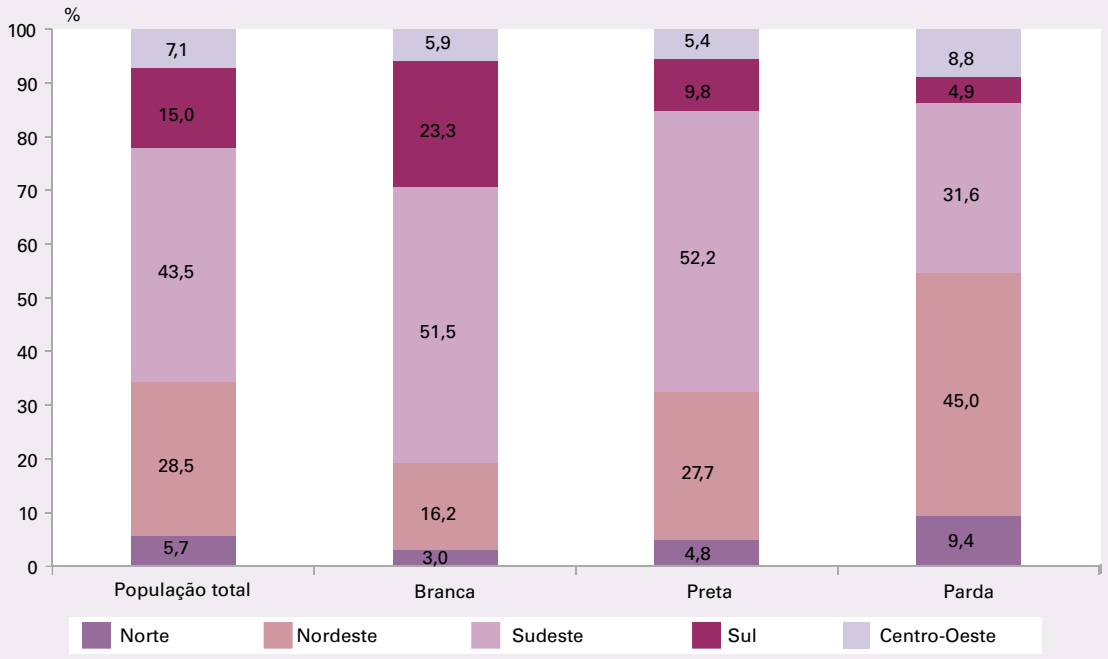
Tabela 12.17 - Distribuição da população residente, por cor, segundo os décimos de rendimento familiar per capita - 2002

Décimos de rendimento familiar per capita	População residente		
	Total	Cor (%)	
		Branca	Preta e parda
Total	**164 339 790**	**100,0**	**100,0**
1º décimo	16 433 795	5,6	15,1
2º décimo	16 433 795	7,4	13,0
3º décimo	16 433 914	7,8	12,6
4º décimo	16 434 392	8,7	11,6
5º décimo	16 433 631	9,7	10,4
6º décimo	16 434 123	9,6	10,5
7º décimo	16 433 954	11,3	8,5
8º décimo	16 434 217	11,8	7,9
9º décimo	16 434 025	13,1	6,4
10º décimo	16 433 944	15,0	4,0
Acumulado			
Até 1º décimo	16 433 795	5,6	15,1
Até 2º décimo	32 867 590	13,	28,2
Até 3º décimo	49 301 504	20,8	40,7
Até 4º décimo	65 735 896	29,5	52,3
Até 5º décimo	82 169 527	39,2	62,7
Até 6º décimo	98 603 650	48,8	73,2
Até 7º décimo	115 037 604	60,1	81,7
Até 8º décimo	131 471 821	72,	89,6
Até 9º décimo	147 905 846	85,0	96,0
Até 10º décimo	164 339 790	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

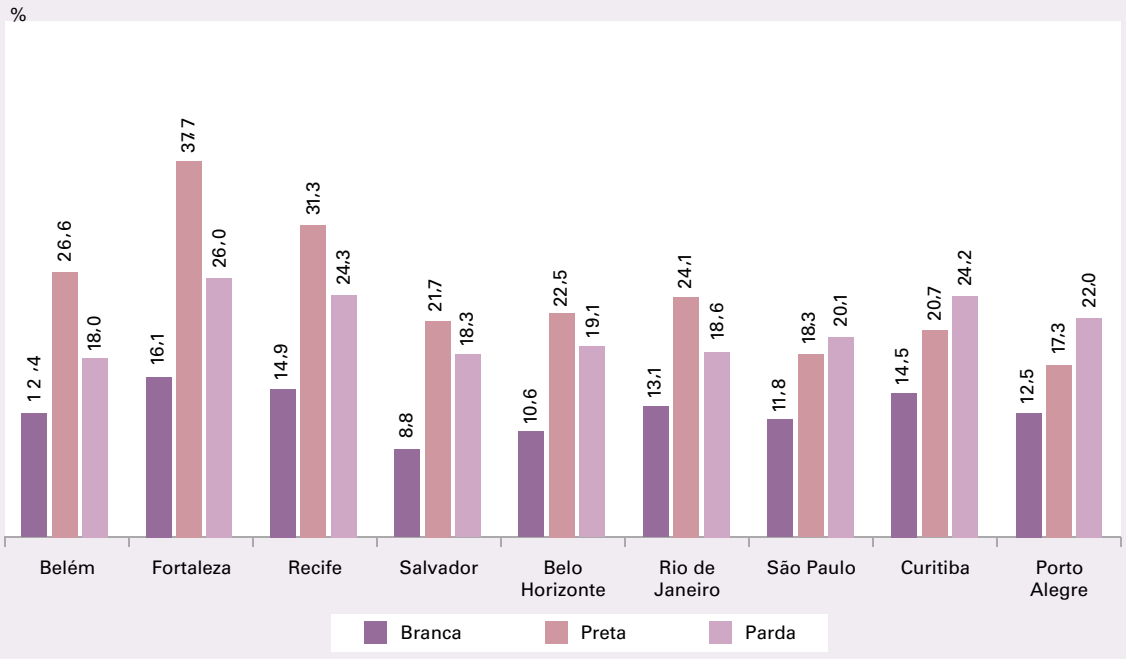
(1) Exclusive as pessoas sem rendimento. (2) Exclusive as pessoas de cor amarela e indígena. (3) Exclusive a população rural de

Gráfico 12.1 - Distribuição da população, por cor - Grandes Regiões - 2002



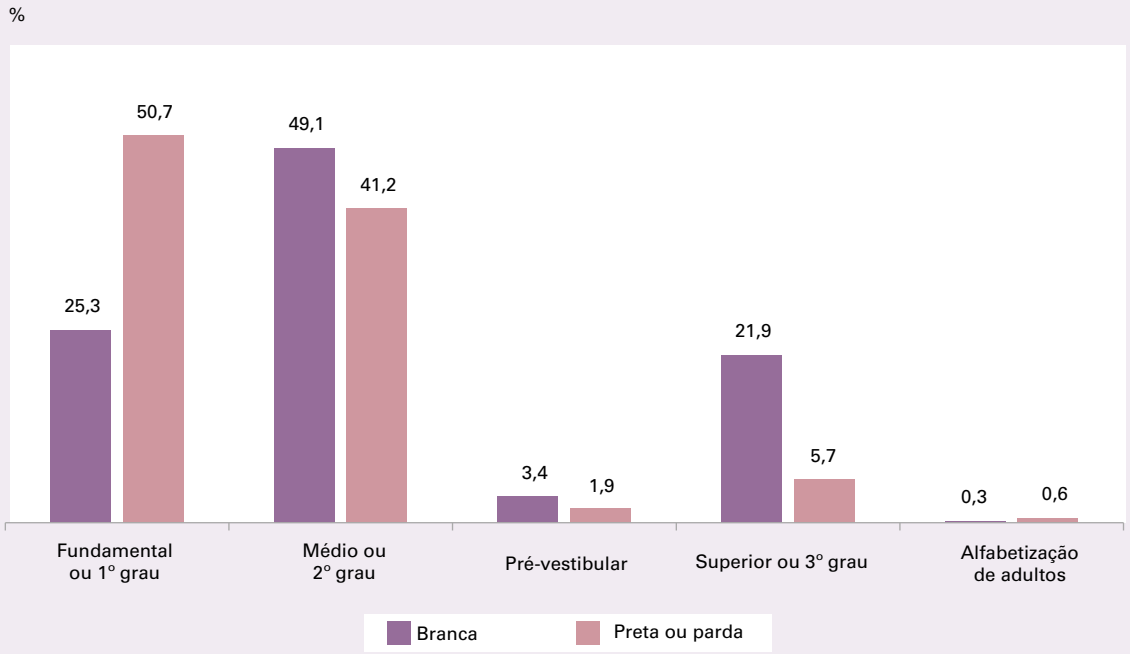
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Gráfico 12.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor - Regiões Metropolitanas - 2002



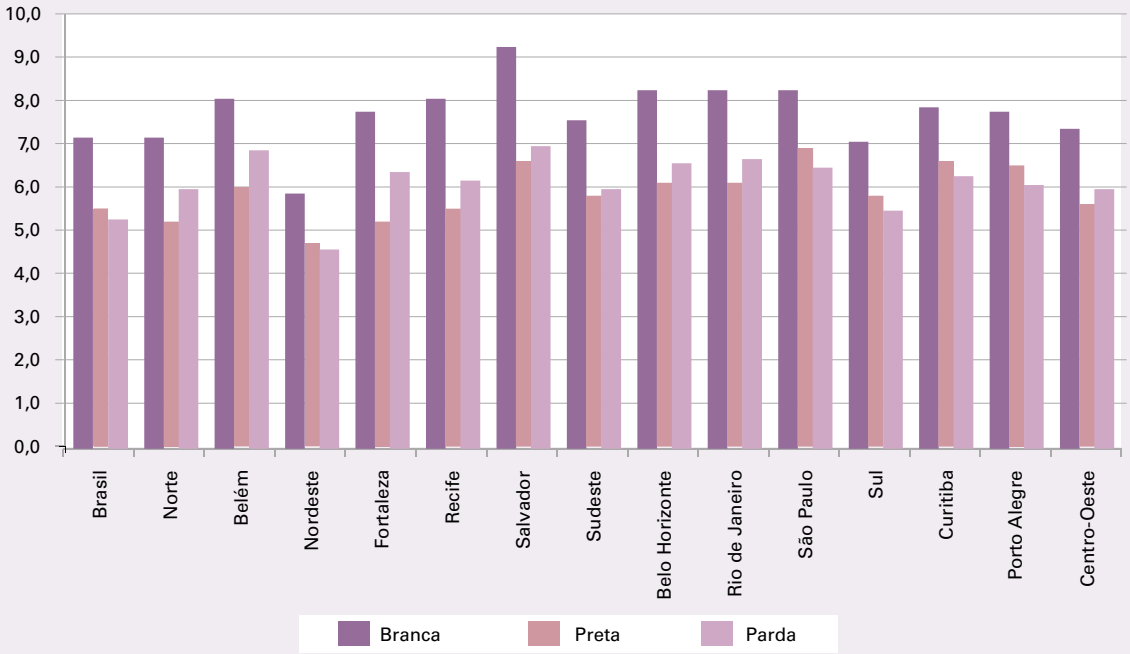
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Gráfico 12.3 - Distribuição da população de 15 a 24 anos ou mais de idade, por nível de ensino freqüentado e cor - Brasil - 2002



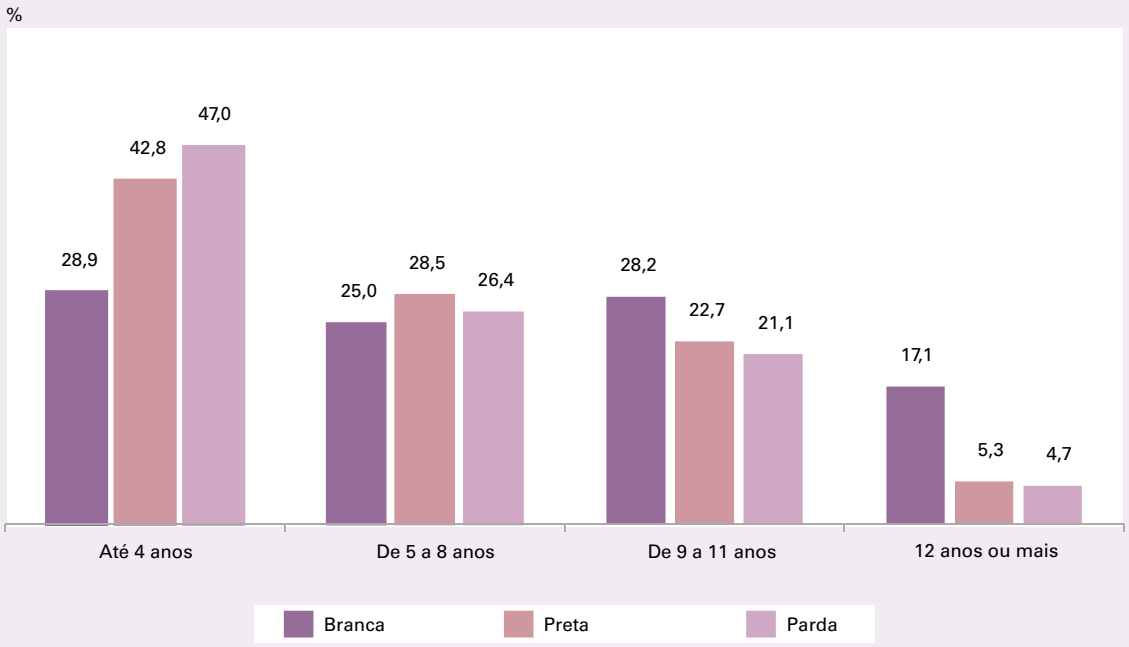
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Gráfico 12.4 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor Grandes Regiões e Regiões Metropolitanas - 2002



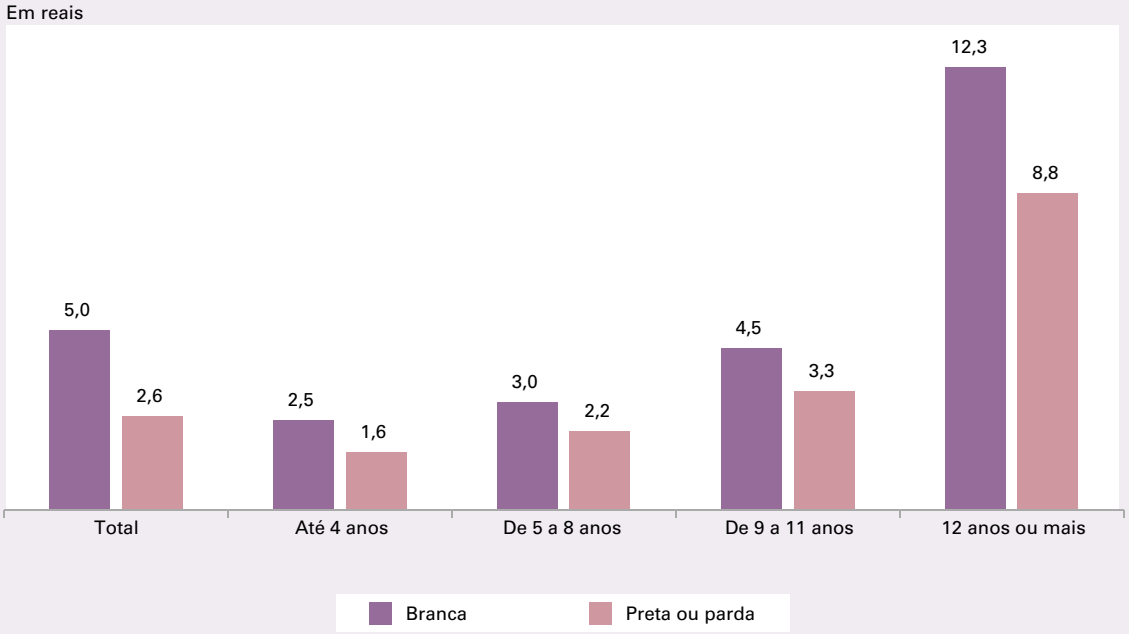
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Gráfico 12.5 - Proporção da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo
Brasil - 2002



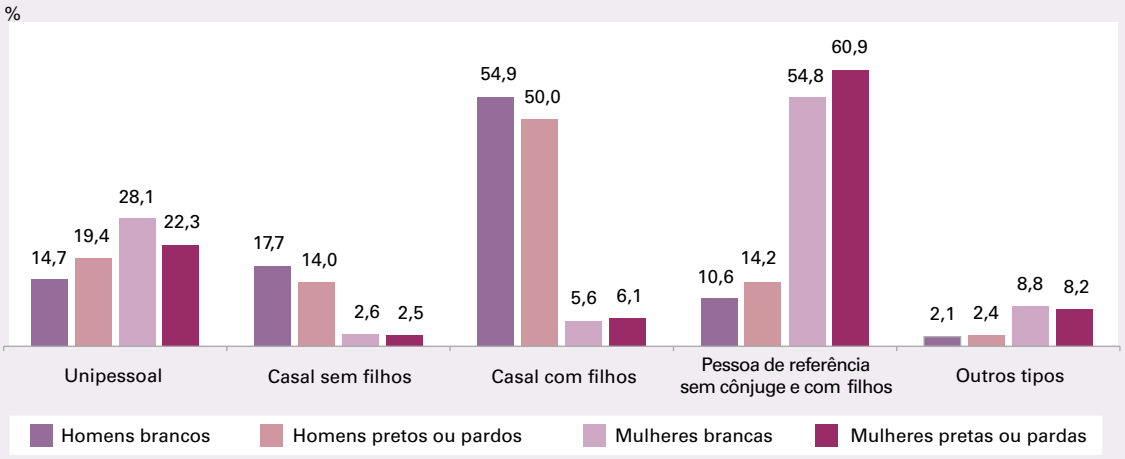
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Gráfico 12.6 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo
Brasil - 2002



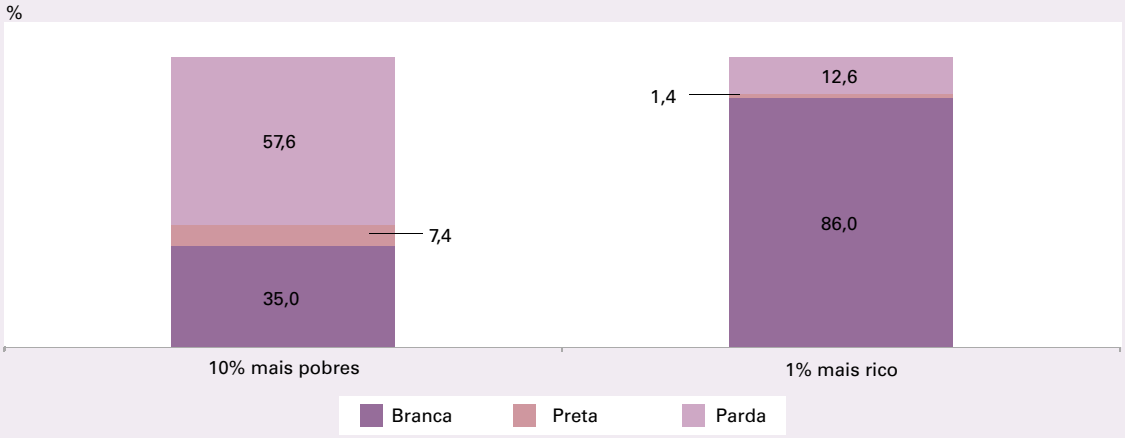
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Gráfico 12.7 - Proporção de famílias, por tipo de família, cor e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2002



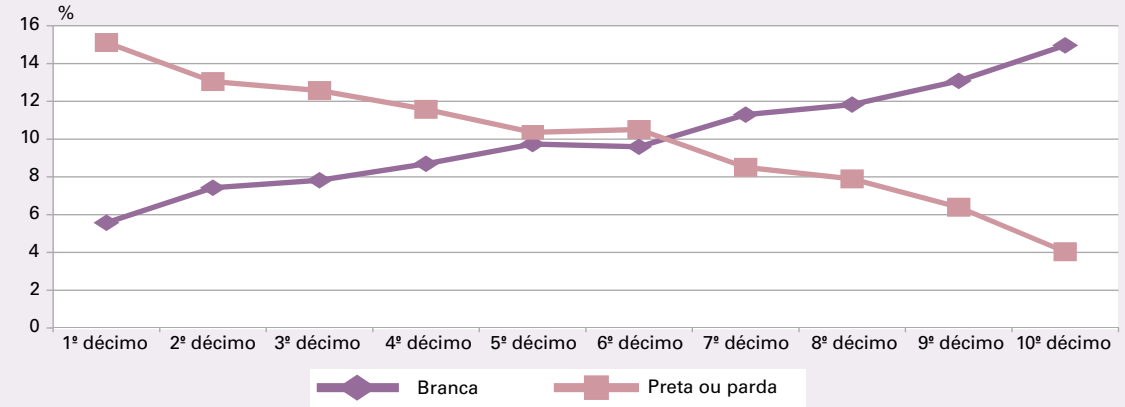
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Gráfico 12.8 - Distribuição das pessoas entre os 10% mais pobres e do 1% mais rico, por cor - Brasil - 2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Gráfico 12.9 - Distribuição da população residente, por décimos de rendimento familiar, segundo a cor - Brasil - 2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.